



muito on.
muito eu.

**Demonstrações
Financeiras Anuais
2020**

Demonstrações Financeiras 2020

ÍNDICE

Relatório da administração	3
Balanços patrimoniais	27
Demonstrações do resultado do exercício	29
Demonstrações dos resultados abrangentes	30
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora e consolidado	31
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	32
Demonstrações dos valores adicionados	33
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 2020	34
Relatório do comitê de auditoria e gestão de riscos	106
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	108
Orçamento de capital proposto pela administração	114
Declarações dos diretores sobre as demonstrações financeiras	115
Declarações dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	116

Barueri, 18 de março de 2021 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre e ano de 2020 (4T20 e 2020). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com a Legislação Societária. Os demonstrativos são apresentados em Reais e as taxas de crescimento, a menos que afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2019.

Destaques

- A operação de **e-commerce** e a evolução do **Galeria C&A**, nosso *marketplace*, mantiveram um crescimento relevante que resultou em um **GMV** (*Gross Merchandise Value*) total (1P+3P)* de **R\$ 205,6 milhões**; representando **crescimento de 278%** em relação ao **4T19**; em **2020**, nosso GMV foi de **R\$658,5 milhões**, **crescimento de 290%**;
- Nossa **receita líquida online da C&A** no trimestre foi de **R\$ 157,3 milhões**, **aumento de 279%** em relação ao ano anterior; em 2020 tal receita totalizou **R\$ 509,1 milhões**, um aumento de **297%**;
- O positivo início de trimestre foi impactado em dezembro pelo aumento nacional de casos de Covid-19 e de medidas de controle adotadas que impactaram principalmente o fluxo nas lojas, resultando em um **SSS** (Same Store Sales) ligeiramente inferior ao ano passado, uma **queda de 0,8 p.p.** No ano consolidado, o **SSS** caiu **23,6%**;
- Abertura de **6 novas lojas** no **4T20** e 10 no ano, retomando o plano de expansão;
- A margem bruta total teve uma **redução de 2,2 p.p.** no 4T20 ficando em **47,1%** e no ano, totalizou **46,4%** com os mesmos **2,2 p.p. de redução**;
- Nosso **aplicativo** foi o **mais baixado** na categoria vestuário no ano com **12,4 milhões de instalações** e finalizamos o ano com **3,4 milhões de usuários** ativos mensais

* 1P – *first-party relationship* ou vendas diretas, 3P – *third-party relationship* ou vendas do *marketplace*

Principais Indicadores

	4T20	4T19		4T20 pro forma*	4T19 pro forma*	pro forma*	2020	2019		2020 pro forma*	2019 pro forma*	pro forma*
Receita Líquida Total (R\$MM)	1.747,0	1.742,4	0,3%	1.747,0	1.742,4	0,3%	4.085,5	5.285,2	-22,7%	4.085,5	5.285,2	-22,7%
<i>Same Store Sales</i>	-0,8%	1,0%	-1,8p.p.	-0,8%	1,0%	-1,8p.p.	-23,6%	1,8%	-25,4p.p.	-23,6%	1,8%	-25,4p.p.
Margem Bruta Total	47,1%	49,3%	-2,2p.p.	47,1%	49,3%	-2,2p.p.	46,4%	48,6%	-2,2p.p.	46,4%	48,6%	-2,2p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R\$MM)	(652,6)	(566,5)	15,2%	(672,4)	(601,8)	11,7%	(2.060,9)	(1.535,0)	34,3%	(2.139,2)	(2.230,9)	-4,1%
EBITDA da Operação de Varejo Ajustado (R\$MM)	255,4	382,4	-33,2%	162,7	297,7	-45,4%	329,6	876,1	-62,4%	(27,3)	553,5	-R\$580,9
EBITDA Ajustado (R\$MM)	257,0	373,3	-31,1%	164,3	288,6	-43,1%	298,4	883,4	-66,2%	(58,5)	560,8	(619,4)
Margem EBITDA Ajustada	14,7%	21,4%	-6,7p.p.	9,4%	16,6%	-7,2p.p.	7,3%	16,7%	-9,4p.p.	-1,4%	10,6%	-12,0p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	109,3	175,7	-37,8%	116,3	200,1	-41,9%	(166,3)	972,0	-R\$1.138,3	(131,0)	214,2	-R\$345,3
Margem Líquida	6,3%	10,1%	-3,8p.p.	6,7%	11,5%	-4,8p.p.	-4,1%	18,4%	-22,5p.p.	-3,2%	4,1%	-7,3p.p.
Investimentos	179,3	84,8	111,4%	179,3	84,8	111,4%	302,5	318,7	-5,1%	302,5	318,7	-5,1%

* Pro forma: Ajustes que desconsideram o impacto do IFRS16 e do registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 2019

Mensagem da Administração

O ano de 2020 com certeza será referenciado por muito tempo e por diversas razões. No caso da C&A Brasil, embora o ano tenha diferido algumas alavancas de geração de valor de nosso plano, ele permitiu mostrarmos mais uma vez nossa capacidade de reagir em situações de crise, como, por exemplo, a rápida adoção de novas capacidades de mercado (digital e omnicanalidade), além de uma boa gestão de despesas e foco no caixa. Adicionalmente, evidenciou o comprometimento com nossos colaboradores por meio de diferentes iniciativas, como complementar a remuneração dos que foram colocados em suspensão de contrato seguindo as Medidas Provisórias governamentais ou como os canais de assistência implantados para dar suporte e esclarecer dúvidas nos momentos de maior ansiedade. Mas seguramente para aqueles que fizeram parte da nossa jornada em 2020, o ano será lembrado pela superação, pela busca de nos transformarmos em uma empresa de moda digital com lojas físicas e calor humano – C&A Fashion Tech. Nossas lojas físicas, 295 no final de 2020, continuam sendo ponto fundamental da experiência de nossa cliente, mas temos a ambição de acompanhá-la na mudança de comportamento, mantendo nossa relevância e aprimorando nossa oferta.

Focando no quarto trimestre, como não poderia ser diferente, continuamos com vários desafios. Após um início de gradual melhoria em vendas com as reaberturas de lojas, aumento no horário de funcionamento e volta da operação dos provedores, em dezembro, mês mais relevante do

ano em vendas, voltamos a enfrentar a pandemia, em uma segunda onda. Naquele momento, novos decretos governamentais impondo fechamento de lojas e restrições no horário de funcionamento foram emitidos. Tais medidas aliadas à maior insegurança de nossas clientes com relação à pandemia, impactaram de forma relevante o fluxo – principalmente em shoppings. A consequência em vendas mesmas lojas foi uma queda no trimestre de 0,8%.

Como destaque do trimestre, mais uma vez apresentamos um crescimento sólido de nossa operação online. Mesmo com a reabertura das lojas, a taxa de crescimento do nosso GMV (*Gross Merchandise Value*), incluindo a venda do Galeria C&A, nosso *marketplace* (1P+3P), foi de 278%, atingindo R\$ 205,6 milhões. Nossa receita líquida total no trimestre ficou 0,3% superior.

Nas alavancas do plano de crescimento, importantes avanços foram feitos no trimestre, fechando um ano que, apesar da pandemia, foi positivo na construção das bases para a C&A Fashion Tech. A partir deste trimestre, consolidamos o plano em 4 alavancas, combinando os assuntos referentes à loja em uma alavanca apenas. A seguir apresentamos a evolução e perspectiva de cada uma:

❖ **Novas lojas e formatos:** no quarto trimestre retomamos o foco na expansão de lojas com a abertura de 6 novas unidades. Importante mencionar que no cenário atual identificamos oportunidades nesta alavanca que resultaram tanto em custos de ocupação relativamente menores, como na priorização de algumas lojas em função da disponibilidade de espaço em shoppings maduros e com muito potencial, como é o caso do shopping Rio Sul na cidade do Rio de Janeiro. No ano de 2021 seguiremos com aberturas de novas lojas distribuídas em todo o país e, na maior parte, em shoppings já operacionalmente maduros. As lojas passam a ser cada vez mais relevantes por integrarem as jornadas *on* e *off line* da cliente, e queremos propiciar uma experiência fácil, intuitiva e prazerosa. Além das lojas, continuamos testando novos formatos como as mini-stores abertas no quarto trimestre em locais de fluxo intenso (estações rodoviárias e de metrô).

❖ **Modernização da Cadeia de Suprimentos:** o ano apresentou avanços importantes na alavanca de modernização da cadeia de suprimentos em suas três frentes de atuação: i) malha e distribuição, ii) operação omnicanal e iii) tecnologia.

Na frente de malha e distribuição, evoluímos no trimestre com a operação do centro de distribuição em Santa Catarina e continuamos realizando estudos para novas frentes de

otimização. No ano, o desenvolvimento da malha logística, principalmente com o início operacional da unidade acima mencionada no Sul, com reforços em estrutura e revisão de processos e a consolidação da operação do *sorter* - equipamento para separação de produtos individualizados, resultaram em ganhos tanto na redução de lead time e custos, como no aumento de vendas e melhoria da eficiência de estoque. Para o ano de 2021, iniciaremos a operação do segundo *sorter* já no primeiro semestre e adicionalmente realizamos a compra de um terceiro *sorter* para início de operação no segundo semestre. Com os três *sorters* operacionais até o fim de 2021, estaremos fazendo a distribuição por *skus* (*stock keeping units*), ou seja, por produto e não mais por pacote, da maior parte de nosso estoque, passo importante na alavanca de modernização do *supply* buscando o modelo de operação *push and pull*.

Na frente de operação omnicanal, após adotarmos uma nova matriz de transportes, reduzindo de forma relevante nossa exposição aos correios no terceiro trimestre de 2020, conseguimos verificar o impacto da estabilização do novo modelo no nível de serviço para nossa cliente - após triplicarmos o % de entregas em dois dias desde o início da pandemia, atualmente temos várias praças nas quais já estamos operando com mais de 50% dos pedidos nesta modalidade. A implantação do projeto de lojas hub para operação do *Ship From Store* também evoluiu e fechamos o ano com 14 lojas em operação. O impacto na capacidade de processamento destas lojas é relevante e, em alguns casos, pode chegar a 1.000 pedidos por dia. O plano para 2021 nesta frente, além de evoluir ainda mais no aperfeiçoamento da nova matriz de transporte e na implantação de mais lojas hub, é automatizar centros de distribuição, com foco naquele dedicado às vendas online, instalando uma solução robotizada com capacidade de expedição de 50 mil peças por dia. A expectativa é ganhar eficiência na separação dos pedidos e na melhoria dos processos, reduzindo possíveis erros.

E finalmente, a frente de tecnologia composta por seus diferentes projetos. A fase piloto da implantação do RFID (etiqueta de identificação por radiofrequência) foi finalizada no trimestre com o sortimento completo de 9 lojas e com a categoria Mindse7 em todas as lojas nas quais está presente. Adicionalmente, o piloto passou a incluir fornecedores no processo. Com os resultados obtidos no piloto de maior acuracidade nos estoques - equiparando a níveis *benchmark* nesse escopo, e o aumento de vendas omnicanal pela capacidade de venda até a última peça, para 2021 vamos evoluir adotando para parte relevante do sortimento. No projeto de substituição do sistema legado WMS (*warehouse management system* - sistema

de gestão do centro de distribuição), após escolhermos o fornecedor global líder de mercado no terceiro trimestre, foi contratada consultoria especializada para suportar o projeto e avançamos com o desenho técnico para garantir a migração em 2021.

❖ **Transformação Digital:** com certeza pode-se afirmar que, no ano de 2020, esta alavanca foi o grande destaque. Além de operacionalizarmos de forma abrangente diferentes iniciativas de omnicanalidade como o clique e retire – também na funcionalidade drive thru, o ship from store, e o corredor infinito oferecendo diferentes alternativas para a cliente e oferecendo o maior sortimento, iniciamos os projetos de *social selling*. Em específico a venda por WhatsApp e o Minha C&A (no qual consultoras digitais têm suas lojas otimizadas no site e App da C&A) tiveram evolução relevante no 4T20 com forte adoção e engajamento pela cliente. Atualmente todas as lojas do país já possuem associados dedicados à venda por WhatsApp e, apenas em dezembro, foram realizados 615 mil atendimentos.

Por fim a iniciativa Galeria C&A. No final de 2020, nosso *marketplace* contava com 229 *sellers* ativos, que complementam a oferta de produtos para cliente. Com taxa de crescimento de vendas forte, no quarto trimestre reforçamos os times de *hunting e farming* do Galeria C&A e passamos a usar ferramentas para ganho de produtividade no *onboarding* e interface com *sellers*. Finalmente, o esforço para sermos uma plataforma completa de auto expressão em moda foi reconhecido pela cliente no canal digital e fechamos o ano com mais de 3,4 milhões de usuários ativos mensais (MAUs).

❖ **Oferta de crédito:** nesta alavanca, seguimos buscando formas de melhorar a oferta de produtos financeiros, hoje oferecidos por intermédio de parceria com a Bradescard. Para atingirmos este objetivo, no quarto trimestre foi mantida uma agenda de negociação intensa com o parceiro para identificar novos formatos, condições e produtos, que nos permitam aumentar a oferta de crédito para nossa cliente – entendendo a relevância deste assunto principalmente no cenário atual. Em paralelo, soluções digitais estão sendo desenvolvidas para facilitar e aprimorar a experiência da cliente, como informações online da fatura, limites, prazos e código de pagamento.

Em governança corporativa também realizamos importantes evoluções. Em nosso primeiro ano como Companhia aberta, tanto o Conselho de Administração como o Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos participaram ativamente do direcionamento estratégico da C&A. Também

foram criados Comitês adicionais: de Aceleração Digital, e mais recentemente, de Recursos Humanos, focando em temas relevantes para nosso momento atual. Além disso, em outubro de 2020, entre os novos membros eleitos, passamos a ter nossa primeira conselheira.

Motivo de orgulho para nós são os reconhecimentos recebidos por diferentes *stakeholders* – sabemos que ainda temos muito a evoluir, mas eles nos encorajam de que estamos na direção correta. Alguns destes reconhecimentos foram: estar novamente no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Varejo do Great Place to Work 2020 (GPTW); ficar no top 3 pelo Júri Academia no prêmio iBest como eCommerce de Moda; obter a melhor avaliação no Índice de Transparência da Moda Brasil 2020 pelo Fashion Revolution e finalmente ficar entre as 3 marcas mais associadas a diversidade no Brasil em pesquisa do Grupo Croma.

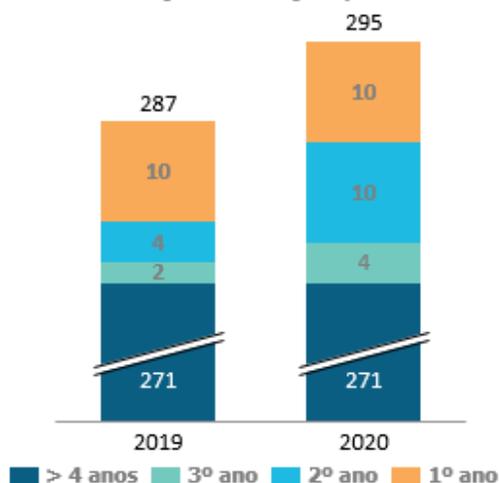
As perspectivas para 2021 ainda compreendem incertezas decorrentes não apenas da evolução da pandemia, mas também do cenário macroeconômico e consequente poder de compra da população de forma geral. Apesar deste panorama, estamos otimistas – acreditamos em nossa agenda de crescimento e geração de valor no longo prazo e aprendemos lições em 2020 que serão aplicadas para mitigar os desafios de 2021. A liderança da Companhia, que vêm sendo reforçada, está motivada e com os recursos necessários para realizar as entregas das diferentes alavancas de crescimento, proporcionando oportunidades profissionais para todos.

A Administração C&A Modas S.A.

Indicadores Operacionais

	4T20	4T19		2020	2019	
Lojas	295	287	8	295	287	8
Novas	6	4	2	10	10	0
Fechadas	0	0	0	2	2	0
Reformadas	0	1	-1	30	74	-44
Área de Vendas (mil m²)	559	544	15	559	544	15

Distribuição de Lojas por Idade



O quarto trimestre de 2020 foi intenso na abertura de novas unidades: um total de 6 lojas das 10 abertas no ano de 2020. Abaixo segue a lista com localidades e tamanho

Data	Localidade	Tamanho
06/10/2020	Shopping Center Lapa - Salvador/BA	1.313
10/10/2020	Águas Claras Shopping - Brasília/DF	1.762
05/11/2020	Partage Shopping Rio Grande - Rio Grande /RS	1.694
12/11/2020	Nações Shopping - Criciúma/SC	1.319
17/11/2020	Partage Shopping Mossoró - Mossoró/RN	1.783
19/11/2020	Shopping Anália Franco - São Paulo/SP	1.417

Desta forma, chegamos a um total de 295 lojas em todo país das quais 271 já estão em operação há mais de 4 anos.

Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Comentário

Para refletir melhor a natureza do nosso negócio e sua realidade econômica, alguns números deste relatório são apresentados pro forma, sendo feitos os ajustes que desconsideram: 1) o impacto do IFRS16 e 2) o registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS ocorrida em 2019. A tabela abaixo consolida as diferentes linhas e os respectivos montantes que são ajustados para apresentar o resultado pro forma ao longo do documento.

R\$ milhões	4T20	4T19	2020	2019
Balanco Patrimonial				
Direito de uso - arrendamento mercantil (Ativo)	1514,4	1507,8	1514,4	1507,8
Arrendamento mercantil (Passivo)	1654,8	1587,7	1654,8	1587,7
Resultado				
Ocupação (Despesa Operacional)	(92,7)	(84,7)	(356,9)	(322,6)
Depreciação direito de uso (Despesa Operacional)	73,0	49,0	278,6	268,8
Receita com juros e atualização monetária de crédito tributário (Resultado Financeiro)	0,0	(10,0)	0,0	(589,7)
Juros sobre arrendamento (Resultado Financeiro)	30,4	82,4	131,8	137,5
Recuperação de créditos tributários (Outras receitas (despesas) operacionais)	0,0	(0,3)	0,0	(642,0)
Lucro líquido	7,0	30,8	35,3	55,2

Receita Líquida

R\$ milhões	4T20	4T19		2020	2019	
Receita Líquida Total	1.747,0	1.742,4	0,3%	4.085,5	5.285,2	-22,7%
<i>Vestuário</i>	1.392,4	1.426,4	-2,4%	3.121,1	4.126,0	-24,4%
<i>Fashiontronics</i>	301,2	265,8	13,3%	801,8	925,9	-13,4%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	49,1	47,6	3,1%	149,3	216,4	-31,0%
Outras Receitas	4,3	2,7	57,8%	13,3	16,9	-21,2%
Same Store Sales^(*)	-0,8%	1,0%	-1,8p.p.	-23,6%	1,8%	-25,4p.p.
<i>Vestuário</i>	-3,3%	2,2%	-5,5p.p.	-25,7%	2,2%	-27,9p.p.
<i>Fashiontronics</i>	12,4%	-4,7%	17,1p.p.	-14,4%	-0,2%	-14,2p.p.

(*) SSS: Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

No 4T20, a receita líquida totalizou R\$ 1.747,0 milhões, montante 0,3% superior ao 4T19. No ano consolidado, como resultante dos impactos da pandemia, a receita líquida foi 22,7% inferior a 2019, totalizando R\$4.085,5 milhões.

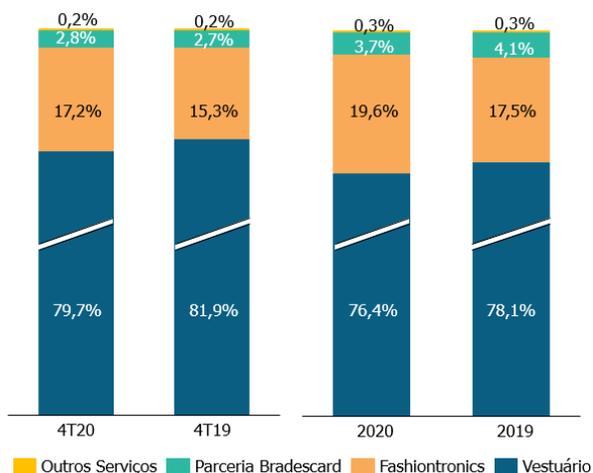
A receita do vestuário apresentou queda de 2,4% enquanto a do *Fashiontronics* aumentou 13,3%. Observando o conceito de vendas de mercadorias nas mesmas lojas (*Same Store Sales*), o indicador ficou 0,8% inferior ao 4T19. No negócio de Vestuário, o indicador ficou 3,3% menor e no de *Fashiontronics* 12,4% maior.

Durante o quarto trimestre, observamos uma recuperação gradual e consistente das vendas, principalmente nas lojas físicas, até o final do mês de novembro. Contudo, com o aumento do número de casos de Covid-19 em diferentes localidades e, por consequência, a imposição de novas restrições operacionais, o mês de dezembro – muito relevante para o comércio varejista de moda, foi negativamente impactado. Como resultado, o trimestre ficou estável em relação ao ano passado após dois meses iniciais de boas vendas.

A receita líquida de Serviços Financeiros, resultante da parceria com Bradescard, foi de R\$ 49,1 milhões, apresentando um aumento de 3,1%. Este aumento foi em decorrência da reversão de provisões anteriormente reconhecidas.

A linha de outras receitas apresentou um aumento de 57,8% no 4T20, ficando em R\$ 4,3 milhões. O crescimento é decorrente principalmente da receita de frete dos pedidos entregues para as clientes, do aumento na receita de comissão dos *sellers* do Galeria C&A e da comissão de operadoras de celular.

Receita Líquida por Negócio



No quarto trimestre, observamos que a categoria *Fashiontronics* encontra-se acima da participação histórica. Importante lembrar que houve uma demanda muito alta por celulares e acessórios no pico da pandemia, por volta do 2T20. Desde então a situação está se normalizando. A participação mais elevada no trimestre deve-se ao fato de estarmos expandindo a venda de cosméticos e perfumaria – que na Black Friday apresentou forte desempenho. Tais vendas são registradas em *Fashiontronics*.

Lucro e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	4T20	4T19		2020	2019	
Lucro Bruto Total	822,0	858,7	-4,3%	1.896,6	2.568,1	-26,1%
Vestuário	726,4	764,1	-4,9%	1602,1	2.154,4	-25,6%
<i>Fashiontronics</i>	62,9	63,5	-1,0%	180,1	225,2	-20,0%
Lucro Bruto de Mercadorias	789,3	827,6	-4,6%	1.782,2	2.379,6	-25,1%
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	48,9	47,3	3,3%	148,2	215,1	-31,1%
Lucro Bruto Outras	(16,1)	(16,2)	-0,7%	(33,8)	(26,6)	27,1%
Margem Bruta Total	47,1%	49,3%	-2,2p.p.	46,4%	48,6%	-2,2p.p.
Margem Bruta Vestuário	52,2%	53,6%	-1,4p.p.	51,3%	52,2%	-0,9p.p.
Margem Bruta <i>Fashiontronics</i>	20,9%	23,9%	-3,0p.p.	22,5%	24,3%	-1,8p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	46,6%	48,9%	-2,3p.p.	45,4%	47,1%	-1,7p.p.

No quarto trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 822,0 milhões, montante 4,3% inferior ao do 4T19. A margem bruta total de 47,1% foi 2,2 p.p. menor principalmente pela mudança de *mix*: aumento de online e *Fashiontronics*, e pela queda da margem bruta em *Fashiontronics*. A margem bruta de mercadorias apresentou uma redução similar à total no 4T20 e no ano de 2020 ficou apenas 1,7 p.p. inferior a 2019. A performance diferenciada da margem em um ano tão adverso em vendas foi consequência de uma gestão de estoques rigorosa – fechando o ano apenas 18% acima de 2019, e do lançamento de produtos relevantes para a cliente mesmo durante o pico da pandemia.

A margem bruta de 52,2% de vestuário reduziu 1,4 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2019 em função de ações promocionais específicas em dezembro para combater vendas fracas.

A margem de *Fashiontronics*, de 20,9%, reduziu 3,0 p.p. em relação ao 4T19, como decorrência principalmente de no 4T19 termos feito vendas expressivas de *Kindles*, que possuem margem superior à nossa oferta tradicional no *Fashiontronics*. Neste trimestre, não disponibilizamos este produto para comercialização por falta de acordo com fabricante. Parte deste efeito foi mitigado em função da participação maior de produtos de beleza no *mix* de *Fashiontronics*.

O lucro bruto de serviços financeiros aumentou 3,3%, alinhado ao comportamento de aumento da receita.

O resultado do lucro bruto na linha de outras foi negativo em R\$ 16,1 milhões, em linha com o 4T19.

Despesas e Receitas Operacionais Pro forma

R\$ milhões	4T20	4T19		4T20 pro forma	4T19 pro forma	pro forma	2020	2019		2020 pro forma	2019 pro forma	pro forma
Despesas e Receitas Operacionais	(652,6)	(566,5)	15,2%	(672,4)	(601,8)	11,7%	(2.060,9)	(1.535,0)	34,3%	(2.139,2)	(2.230,9)	-4,1%
Vendas	(549,1)	(483,1)	13,7%	(567,5)	(515,8)	10,0%	(1.648,4)	(1.755,3)	-6,1%	(1.720,9)	(1.803,9)	-4,6%
Gerais e Administrativas	(156,9)	(134,0)	17,1%	(158,3)	(136,9)	15,6%	(491,7)	(498,0)	-1,3%	(497,6)	(503,3)	-1,1%
Total Despesas c/Vendas, G&A	(706,0)	(617,0)	14,4%	(725,8)	(652,7)	11,2%	(2.140,1)	(2.253,4)	-5,0%	(2.218,5)	(2.307,2)	-3,8%
Total Despesas c/Vendas, G&A/Receita Líquida Total	40,4%	35,4%	5,0p.p.	41,5%	37,5%	4,0p.p.	52,4%	42,6%	9,8p.p.	54,3%	43,7%	10,6p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais*	53,3	50,6	5,4%	53,3	50,9	4,8%	79,3	718,3	-89,0%	79,3	76,3	3,9%
Despesas e Receitas Operacionais/Receita Líquida Total	37,4%	32,5%	4,9p.p.	38,5%	34,5%	4,0p.p.	50,4%	29,0%	21,4p.p.	52,4%	42,2%	10,2p.p.

*Com o objetivo de facilitar a comparabilidade dos números em relação ao ano de 2019, a Companhia revisou sua política para a linha de Outras (despesas) e receitas operacionais, passando a considerar os resultados com reversões e provisões tributárias nessa linha. As alterações não impactaram no lucro.

No quarto trimestre, as despesas operacionais pro forma somaram R\$ 672,4 milhões, montante 11,7% maior que o valor do 4T19. Ao excluirmos a depreciação e amortização da comparação nos dois trimestres, o aumento foi de 12,7%. A variação no ano foi uma redução de 4,1%, em função principalmente das negociações no custo de ocupação com locadores e na adoção de suspensão de contratos de trabalho permitida pelas Medidas Provisórias decretadas pelo governo federal que findaram em dezembro de 2020.

As despesas de vendas pro forma foram R\$ 567,5 milhões, um aumento de 10,0%, ou R\$51,7 milhões. O aumento observado é consequência do crescimento e investimento em nossa operação online. O aumento das vendas impacta diretamente despesas com frete e continuamos investindo em marketing digital.

As despesas gerais e administrativas pro forma ficaram 15,6% maior, somando R\$ 158,3 milhões. A justificativa para tal variação foi o aumento em serviços de terceiros, principalmente atendimento, em função do aumento da operação de vendas online.

A linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais pro forma foi uma receita de R\$ 53,3 milhões, 4,8% maior do que no 4T19. Apesar da pouca variação, houve impactos não recorrentes nos dois trimestres – no 4T19, foi feita a reversão de provisão para contingências tributárias no valor de R\$ 55,0 milhões. No 4T20, tivemos a recuperação de créditos tributários relacionados ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações internas da Zona Franca de Manaus no valor de R\$ 94,9 milhões. Adicionalmente, para garantir as entregas das alavancas de crescimento em 2021, no quarto trimestre investimos na contratação de diferentes consultorias que impactaram tal linha.

Serviços Financeiros

R\$ milhões	4T20	4T19		2020	2019	
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	49,1	47,6	3,2%	149,2	216,4	-31,0%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	48,9	47,3	3,3%	148,2	215,1	-31,1%
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(47,3)	(56,4)	-16,1%	(179,4)	(207,8)	-13,7%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	1,6	(9,1)	R\$10,7	(31,2)	7,3	-R\$38,5
	4T20	4T19		2020	2019	
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	2,8	3,1	-9,7%	3,1	2,9	6,9%
% da Venda	13,6%	18,0%	-4,4 p.p.	15,7%	21,1%	-5,4 p.p.
Número de cartões novos (mil)	179,6	294,1	-38,9%	516,1	783,5	-34,1%
Número de cartões ativos (milhões)	2,7	5,3	-49,1%	4,0	5,4	-25,9%
Inadimplência* (%)	3,8%	9,8%	-6,0 p.p.	11,1%	9,0%	2,1 p.p.

* Perdas Líquidas das Recuperações/carteira

Por meio da parceria com o Banco Bradescard a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes, tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros.

No quarto trimestre de 2020 a receita proveniente desta parceria foi R\$ 49,1 milhões apresentando aumento de 3,2%. Tal desempenho foi em decorrência da reversão de provisões realizadas em trimestres anteriores. A participação da parceria nas vendas totais da C&A caiu para 13,6%, ficando 4.4 p.p. abaixo do mesmo período do ano passado. A modalidade que maior apresentou crescimento foi o pagamento à vista, com crescimento de 3 p.p..

Modalidades de Pagamento	4T20	4T19		2020	2019	
À vista	41,4%	38,2%	3p.p.	38,2%	33,8%	4p.p.
Cartões parceria Bradescard	13,6%	18,0%	-4p.p.	15,7%	21,1%	-5p.p.
Até 5 parcelas	7,8%	10,8%	-3p.p.	8,3%	11,8%	-3p.p.
Acima de 5 parcelas	2,3%	2,3%	-0p.p.	3,6%	3,2%	0p.p.
Outros	3,5%	4,8%	-1p.p.	3,8%	6,1%	-2p.p.
Cartões Terceiros	45,0%	43,9%	1p.p.	46,1%	45,2%	1p.p.
Até 3 parcelas	27,5%	30,3%	-3p.p.	24,0%	28,9%	-5p.p.
Acima de 3 parcelas	9,9%	6,4%	4p.p.	14,3%	9,0%	5p.p.
Outros	7,7%	7,1%	1p.p.	7,8%	6,8%	1p.p.

O conceito que usamos no cálculo da inadimplência é a divisão das perdas líquidas de recuperações anualizadas pela média líquida do contas a receber do trimestre. No trimestre, a inadimplência atingiu 3,8% impactada principalmente redução na emissão de novos cartões.

No ano de 2020, o indicador foi de 11,1%, um aumento em relação ao ano passado de 2,1 p.p..

A emissão de novos cartões foi de 179,6 mil cartões, comparada ao 4T19 reduziu 38,9%, mas com tendência de recuperação gradual frente ao impacto da pandemia em 2020.

EBITDA Ajustado Pro forma

R\$ milhões exceto margem	4T20	4T19		4T20 pro forma	4T19 pro forma	pro forma	2020	2019		2020 pro forma	2019 pro forma	pro forma
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	109,3	175,7	-37,8%	116,3	200,1	-41,9%	(166,3)	972,0	-R\$1.138,3	(131,0)	214,2	(345,3)
(+) Impostos sobre o Lucro	61,8	38,7	59,7%	65,5	51,3	27,6%	(89,3)	450,0	-R\$539,4	(71,2)	59,7	-R\$130,8
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(1,8)	77,8	-R\$79,6	(32,2)	5,5	-R\$37,7	91,4	(388,9)	R\$480,4	(40,4)	63,3	-R\$103,7
(+) Depreciação e Amortização	137,2	109,1	25,7%	64,3	60,1	6,9%	524,9	501,8	4,6%	246,3	233,0	5,7%
(-) EBITDA	306,6	401,3	-23,6%	213,8	317,0	-32,5%	360,7	1.534,9	-76,5%	3,8	570,3	-99,3%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas**	40,9	(50,9)	-180,2%	40,9	(50,9)	-180,2%	77,9	(76,3)	R\$154,2	77,9	(76,3)	R\$154,2
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	3,2	-R\$3,2	0,0	3,2	-R\$3,2
(+) Despesa com Royalties	0,0	11,4	-R\$11,4	0,0	11,4	-R\$11,4	0,0	32,0	-R\$32,0	0,0	32,0	-R\$32,0
(+) Receita Financeira de Fornecedores	3,8	11,1	-65,9%	3,8	11,1	-65,9%	17,0	31,7	-46,5%	17,0	31,7	-46,5%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(94,2)	0,3	-R\$94,5	(94,2)	0,0	-R\$94,2	(157,2)	(642,0)	-75,5%	(157,2)	0,0	-R\$157,2
(-) EBITDA Ajustado*	257,0	373,3	-31,1%	164,3	288,6	-43,1%	298,4	883,4	-66,2%	(58,5)	560,8	-R\$619,4
Margem EBITDA Ajustada*	14,7%	21,4%	-6,7p.p.	9,4%	16,6%	-7,2p.p.	7,3%	16,7%	-9,4p.p.	-1,4%	10,6%	-12,0p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) despesa com acionista controlador; (iii) despesas com royalties; (iv) receitas financeira de fornecedores; e (v) recuperação de créditos fiscais.

** Com o objetivo de facilitar a comparabilidade dos números em relação ao ano de 2019, a Companhia revisou sua política para a linha de Outras (despesas) e receitas operacionais, passando a considerar os resultados com reversões e provisões tributárias nessa linha. As alterações não impactaram no lucro.

No quarto trimestre, o EBITDA ajustado pro forma foi R\$ 164,3 milhões, uma redução de 43,1%. A margem EBITDA ajustada pro forma ficou em 9,4%, reduzindo 7,2 p.p..

No ano de 2020, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$58,5 milhões com uma margem EBITDA ajustada pro forma negativa de 1,4%.

Resultado Financeiro Pro forma

R\$ milhões	4T20	4T19		4T20 pro forma	4T19 pro forma	pro forma	2020	2019		2020 pro forma	2019 pro forma	pro forma
Resultado com Derivativos	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	(26,1)	R\$26,1	0,0	(26,1)	R\$26,1
Varição Cambial	1,2	(1,1)	R\$2,3	1,2	(1,1)	R\$2,3	(11,7)	29,6	-R\$41,3	(11,7)	29,6	-R\$41,3
Total Despesas Financeiras	(52,3)	(107,4)	R\$55,1	(21,8)	(25,0)	R\$3,2	(214,1)	(255,8)	R\$41,8	(82,3)	(118,4)	R\$36,1
Juros sobre empréstimos – partes relacionadas	0,0	(9,5)	R\$9,5	0,0	(9,5)	R\$9,5	0,0	(60,7)	R\$60,7	0,0	(60,7)	R\$60,7
Juros sobre empréstimos – 3 ^{os}	(12,7)	0,0	-R\$12,7	(12,7)	0,0	-R\$12,7	(35,8)	0,0	-R\$35,8	(35,8)	0,0	-R\$35,8
Juros sobre Arrendamento	(30,4)	(82,4)	R\$51,9	0,0	0,0	R\$0,0	(131,8)	(137,5)	R\$5,7	0,0	0,0	R\$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,5)	(0,4)	-R\$0,1	(0,5)	(0,4)	-R\$0,1	(1,8)	(4,2)	R\$2,3	(1,8)	(4,2)	R\$2,3
Juros sobre impostos e contingências	(4,2)	(6,7)	R\$2,4	(4,2)	(6,7)	R\$2,4	(27,2)	(28,2)	R\$1,1	(27,2)	(28,2)	R\$1,1
Despesa financeira de fornecedores - Ajustado a Valor Presente	(3,5)	(8,3)	R\$4,8	(3,5)	(8,3)	R\$4,8	(15,4)	(25,0)	R\$9,6	(15,4)	(25,0)	R\$9,6
Outras Despesas Financeiras	(0,8)	(0,1)	-R\$0,8	(0,9)	(0,1)	-R\$0,8	(2,1)	(0,3)	-R\$1,8	(2,1)	(0,3)	-R\$1,9
Total Receitas Financeiras	52,8	30,6	R\$22,2	52,8	20,6	R\$32,2	134,3	641,3	-R\$506,9	134,4	51,5	R\$82,8
Juros	49,0	18,8	R\$30,2	49,0	8,8	R\$40,2	116,3	609,1	-R\$492,8	116,3	19,4	R\$96,9
Receita de Fornecedores	3,8	11,1	-R\$7,3	3,8	11,1	-R\$7,3	17,0	31,7	-R\$14,8	17,0	31,7	-R\$14,8
Outras Receitas Financeiras	0,01	0,7	-R\$0,7	0,02	0,7	-R\$0,6	1,1	0,4	R\$0,7	1,1	0,4	R\$0,7
Resultado Financeiro	1,8	(77,8)	R\$79,6	32,2	(5,5)	R\$37,7	(91,4)	388,9	-R\$480,4	40,4	(63,3)	R\$103,7

No quarto trimestre, o resultado financeiro pro forma foi uma receita de R\$ 32,2 milhões, um aumento em relação ao 4T19 de R\$ 37,7 milhões.

Esse resultado foi impactado na receita financeira pela variação na linha de juros no valor de R\$ 40,2 milhões em decorrência principalmente de R\$ 40,6 milhões de juros de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações internas da Zona Franca de Manaus.

Na despesa financeira o impacto principal foi a redução de R\$ 4,8 milhões na despesa financeira de fornecedores pelo fato da mudança na modalidade de financiamento desta operação – impactando também a receita de fornecedores negativamente.

Lucro Líquido Pro forma

R\$ milhões exceto margem	4T20	4T19		4T20 pro forma	4T19 pro forma	pro forma	2020	2019		2020 pro forma	2019 pro forma	pro forma
Lucro (Prejuízo) Líquido	109,3	175,7	-37,8%	116,3	200,1	-41,9%	(166,3)	972,0	-R\$1.138,3	(131,0)	214,2	-R\$345,3
Margem Líquida	6,3%	10,1%	-3,8p.p.	6,7%	11,5%	-4,8p.p.	-4,1%	18,4%	-22,5p.p.	-3,2%	4,1%	-7,3p.p.

A C&A apresentou lucro líquido pro forma de R\$ 116,3 milhões no quarto trimestre, redução de 41,9% em relação ao 4T19. A margem líquida pro forma foi 6,7% reduzindo 4,8 p.p. inferior. O lucro líquido pro forma excluindo o efeito não recorrente de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações internas da Zona Franca de Manaus teria sido de R\$ 28,6 milhões.

No ano de 2020, o prejuízo líquido pro forma foi de R\$ 131,0 milhões com margem líquida pro forma negativa de 3,2%.

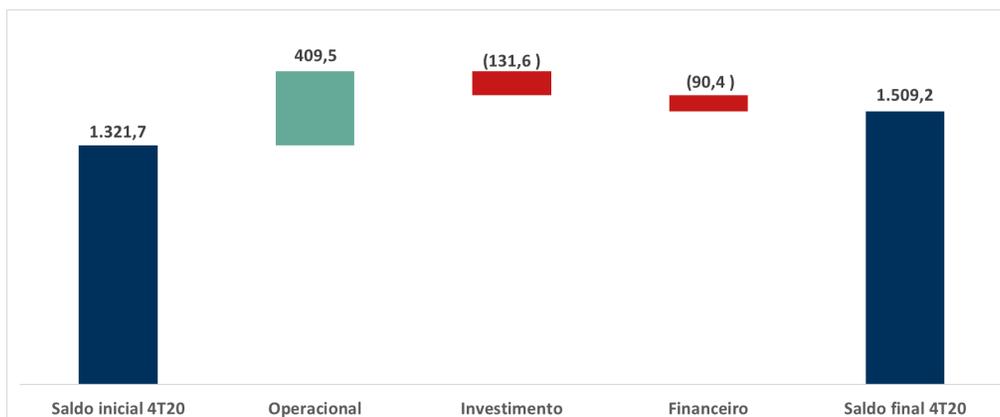
Fluxo de Caixa Livre Ajustado

R\$ milhões	2020	2019	
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	(202,2)	273,1	-R\$475,3
Depreciação e amortização	246,3	233,0	5,7%
(+/-) Outros	(114,4)	83,6	-R\$198,1
Ajustes sem efeito caixa	131,9	316,7	-R\$184,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21,9)	(18,9)	15,6%
Capital de Giro	304,8	(73,1)	R\$377,9
Contas a receber	88,9	(14,5)	R\$103,4
Estoques	(142,1)	(92,9)	52,9%
Fornecedores	337,4	126,5	166,7%
Outros	20,5	(92,2)	R\$112,8
Caixa originado das atividades operacionais	212,6	497,7	-57,3%
(-) CAPEX	(260,0)	(321,3)	-19,1%
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(47,4)	176,4	-R\$223,9

A C&A consumiu um caixa livre de R\$ 47,4 milhões em 2020, um aumento em relação a 2019 de R\$223,9 milhões, ainda fortemente impactado pelo 2T20 com o fechamento de todas as lojas.

O saldo de caixa no fechamento do ano de 2020 foi de R\$ 1.509,2 milhões, com geração de R\$409,5 milhões no operacional e consumo de R\$ 131,6 em investimentos e de R\$ 90,4 em financiamento.

Movimentação Caixa - 4T20



Investimentos

R\$ milhões	4T20	4T19		2020	2019	
Total dos Investimentos*	179,3	84,8	111,4%	302,5	318,7	-5,1%
Novas Lojas	36,5	25,5	43,1%	63,7	65,7	-3,0%
Reformas	30,5	22,1	38,0%	74,4	131,6	-43,5%
Centros de Distribuição	37,0	2,5	1380,0%	45,0	15,0	200,0%
TI e Outros	75,3	34,7	117,0%	119,4	106,4	12,2%

*O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

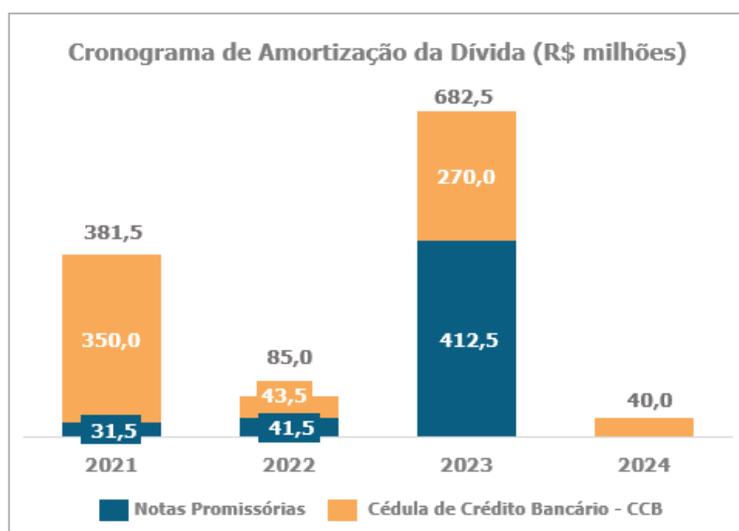
O investimento no quarto trimestre foi de R\$ 179,3 milhões, um aumento de 111,4% quando comparado ao 4T19.

O grande foco de investimento neste trimestre foi em tecnologia, que além dos investimentos de sustentação recorrentes, focou em projetos de digitalização com contratação e implantação de várias ferramentas, como por exemplo para melhoria de performance e experiência do aplicativo. A outra vertical impulsionada no trimestre foi a cadeia de suprimentos. Como já mencionamos, temos vários projetos sendo implantados nesta alavanca, que continuarão ao longo de 2021.

Endividamento

R\$ milhões	2020	2019	
Dívida Bruta	1.211,3	0,0	R\$1.211,3
Dívida de Curto Prazo	390,6	0,0	R\$390,6
Dívida de Longo Prazo	820,7	0,0	R\$820,7
(-) Caixa e Equivalentes	1.509,2	447,1	R\$1.062,1
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	297,9	447,1	-33,4%

A C&A encerrou o ano de 2020 com dívida bruta total de R\$ 1,2 bilhão e com uma sólida posição de caixa, com caixa líquido de R\$ 297,9 milhões. A dívida total tem um prazo médio de 1,68 anos e um custo médio (*all in*) de CDI + 2,33%.

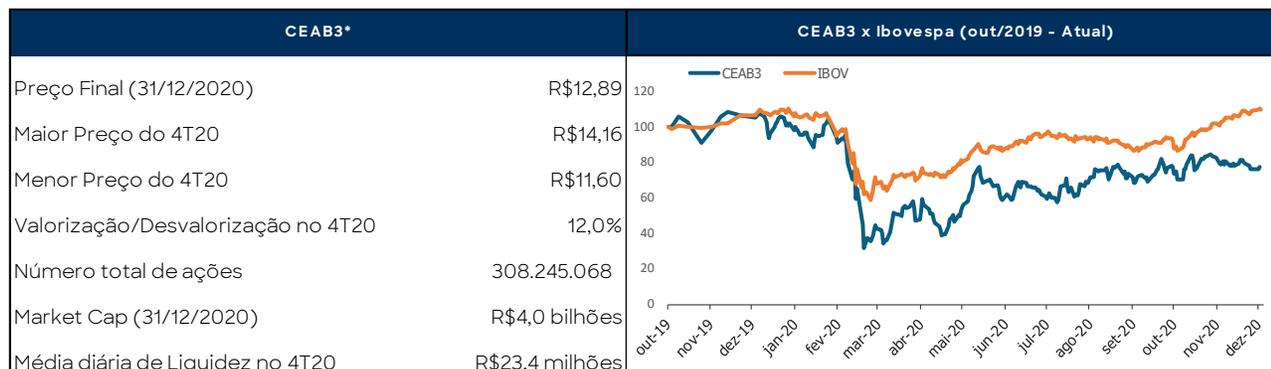


O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50.

O volume médio diário de negociação foi de R\$ 23,4 milhões no trimestre e a valorização das ações foi de 12%. Em 31 de dezembro de 2020 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 4,0 bilhões.



* Fonte: Infomoney, data base 31/12/2020

O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e *free float* ao final do 4T20 estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,3%
XP Gestão de Recursos Ltda	15.601.000	5,1%
Verde Asset Management S.A.	15.888.100	5,2%
Administração	531.097	0,17%
Outros	74.905.535	24,3%
Total	308.245.068	100,0%

Anexos

Balanco Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	2020	2019	R\$ milhões	2020	2019
Ativo Total	7.309,6	6.037,1	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.309,6	6.037,0
Ativo Circulante	3.520,0	2.999,6	Passivo Circulante	2.251,7	1.751,0
Caixa e equivalentes de caixa	1509,2	447,1	Arrendamentos	390,6	357,9
Contas a receber	1063,8	1.151,5	Empréstimos	390,6	0,0
Derivativos	0,2	0,7	Fornecedores	1.158,9	804,0
Partes relacionadas	0,1	0,4	Derivativos	6,8	3,9
Estoques	641,0	544,7	Obrigações trabalhistas	136,1	128,5
Tributos a recuperar	271,7	795,6	Partes relacionadas	34,8	69,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,9	38,0	Dividendos e JCP a pagar	0,0	144,8
Outros ativos	22,9	21,6	Tributos a recolher	107,0	183,6
Ativo Não Circulante	3.789,7	3.037,5	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0,3	35,7
Ativo Realizável a longo prazo	1.313,0	624,9	Outros passivos	26,6	23,1
Tributos a recuperar	1.157,4	521,1	Passivo Não Circulante	2.403,1	1.546,4
Tributos diferidos	71,5	0,0	Arrendamento mercantil	1.264,2	1.229,8
Depósitos judiciais	81,5	101,8	Fornecedores	24,8	0,0
Outros ativos	2,7	2,0	Empréstimos	820,7	0,0
Imobilizado	667,2	717,4	Obrigações trabalhistas	4,4	3,6
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.514,4	1.507,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	230,1	233,8
Intangível	295,0	187,3	Tributos a recolher	25,0	1,1
			Tributos diferidos	0,0	45,6
			Outros passivos	33,9	32,6
			Patrimônio Líquido	2.654,8	2.739,6
			Capital social	1.847,2	1.847,2
			Reserva de capital	19,4	11,7
			Reserva de lucros	792,6	882,9
			Resultados abrangentes	(4,3)	(2,2)

Demonstração do Resultado Consolidado – Trimestral

R\$ milhões	4T20	4T19		4T20 pro forma	4T19 pro forma	pro forma
Receita Operacional Líquida	1.747,0	1.742,4	0,3%	1.747,0	1.742,4	0,3%
<i>Vestuário</i>	1.392,4	1.426,4	-2,4%	1.392,4	1.426,4	-2,4%
<i>Fashiontronics</i>	30,12	265,8	13,3%	30,12	265,8	13,3%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	49,1	47,6	3,1%	49,1	47,6	3,1%
Receitas Outras Comissões	4,3	2,7	57,8%	4,3	2,7	57,8%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(925,0)	(883,8)	4,7%	(925,0)	(883,8)	4,7%
Lucro Bruto	822,0	858,7	-4,3%	822,0	858,7	-4,3%
<i>Vestuário</i>	726,4	764,1	-4,9%	726,4	764,1	-4,9%
<i>Fashiontronics</i>	62,9	63,5	-1,0%	62,9	63,5	-1,0%
Lucro Bruto de mercadorias	789,3	827,6	-4,6%	789,3	827,6	-4,6%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	48,9	47,3	3,3%	48,9	47,3	3,3%
Lucro Bruto Outras Comissões	(16,1)	(16,2)	-0,7%	(16,1)	(16,2)	-0,7%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(652,6)	(566,5)	15,2%	(672,4)	(601,8)	11,7%
Gerais e Administrativas	(156,9)	(134,0)	17,1%	(158,3)	(136,9)	15,6%
Vendas	(549,1)	(483,1)	13,7%	(567,5)	(515,8)	10,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	53,3	50,6	5,4%	53,3	50,9	4,8%
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	169,4	292,2	-42,0%	149,6	256,9	-41,8%
Resultado Financeiro	1,8	(77,8)	R\$79,6	32,2	(5,5)	R\$37,7
Resultado com Derivativos	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	0,0	R\$0,0
Variação Cambial	1,2	(1,1)	R\$2,3	1,2	(1,1)	R\$2,3
Total Despesas Financeiras	(52,3)	(107,4)	-51,3%	(21,8)	(25,0)	-12,7%
Juros sobre empréstimos – partes relacionadas	0,0	(9,5)	R\$9,5	0,0	(9,5)	R\$9,5
Juros sobre empréstimos – 3os	(12,7)	0,0	-R\$12,7	(12,7)	0,0	-R\$12,7
Juros sobre Arrendamento	(30,4)	(82,4)	-63,1%	0,0	0,0	0,0%
Despesas Bancárias e IOF	(0,5)	(0,4)	25,0%	(0,5)	(0,4)	25,0%
Juros sobre impostos e contingências	(4,2)	(6,7)	-36,6%	(4,2)	(6,7)	-36,6%
Despesa Financeira de Fornecedores	(3,5)	(8,3)	-58,2%	(3,5)	(8,3)	-58,2%
Outras despesas Financeiras	(0,8)	(0,1)	1596,0%	(0,9)	(0,1)	1602,0%
Total Receitas Financeiras	52,8	30,6	72,7%	52,8	20,6	156,5%
Juros	49,0	18,8	161,0%	49,0	8,8	457,1%
Receita de Fornecedores	3,8	11,1	-65,9%	3,8	11,1	-65,9%
Outras Receitas Financeiras	0,01	0,7	-98,0%	0,02	0,7	-97,1%
Lucro antes dos Impostos	171,2	214,4	-20,2%	181,8	251,4	-27,7%
Impostos sobre o lucro	(61,8)	(38,7)	59,7%	(65,5)	(51,3)	27,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	109,3	175,7	-37,8%	116,3	200,1	-41,9%
(+) impostos sobre o Lucro	61,8	38,7	59,7%	65,5	51,3	27,6%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(1,8)	77,8	-R\$79,6	(32,2)	5,5	-R\$37,7
(+) depreciação e Amortização	137,2	109,1	25,7%	64,3	60,1	6,9%
(-) EBITDA	306,6	401,3	-23,6%	213,8	317,0	-32,5%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	40,9	(50,9)	-180,2%	40,9	(50,9)	-180,2%
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	0,0	R\$0,0	0,0	0,0	R\$0,0
(+) Despesa com Royalties	0,0	11,4	-R\$11,4	0,0	11,4	-R\$11,4
(+) Receita Financeira de Fornecedores	3,8	11,1	-65,9%	3,8	11,1	-65,9%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(94,2)	0,3	-R\$94,5	(94,2)	0,0	-R\$94,2
(-) EBITDA Ajustado	257,0	373,3	-31,1%	164,3	288,6	-43,1%

Demonstração do Resultado Consolidado – 2020

R\$ milhões	2020	2019		2020 pro forma	2019 pro forma	pro forma
Receita Operacional Líquida	4.085,5	5.285,2	-22,7%	4.085,5	5.285,2	-22,7%
<i>Vestuário</i>	3.121,1	4.126,0	-24,4%	3.121,1	4.126,0	-24,4%
<i>Fashiontronics</i>	801,8	925,9	-13,4%	801,8	925,9	-13,4%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	149,3	216,4	-31,0%	149,3	216,4	-31,0%
Receitas Outras Comissões	13,3	16,9	-21,2%	13,3	16,9	-21,2%
Custo de Mercadorias/ Serviços	(2.188,9)	(2.717,1)	-19,4%	(2.188,9)	(2.717,1)	-19,4%
Lucro Bruto	1.896,6	2.568,1	-26,1%	1.896,6	2.568,1	-26,1%
<i>Vestuário</i>	1.602,1	2.154,4	-25,6%	1.602,1	2.154,4	-25,6%
<i>Fashiontronics</i>	180,1	225,2	-20,0%	180,1	225,2	-20,0%
Lucro Bruto de mercadorias	1.782,2	2.379,6	-25,1%	1.782,2	2.379,6	-25,1%
Produtos Financeiros - parceria Bradescard	148,2	215,1	-31,1%	148,2	215,1	-31,1%
Lucro Bruto Outras Comissões	(33,8)	(26,6)	27,1%	(33,8)	(26,6)	27,1%
(Despesas) e Receitas Operacionais	(2.060,9)	(1.535,0)	34,3%	(2.139,2)	(2.230,9)	-4,1%
Gerais e Administrativas	(491,7)	(498,0)	-1,3%	(497,6)	(503,3)	-1,1%
Vendas	(1.648,4)	(1.755,3)	-6,1%	(1.720,9)	(1.803,9)	-4,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	79,3	718,3	-89,0%	79,3	76,3	3,9%
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	(164,2)	1.033,1	-R\$1.197,3	(242,6)	337,2	-R\$579,8
Resultado Financeiro	(91,4)	388,9	-R\$480,4	40,4	(63,3)	R\$103,7
Resultado com Derivativos	0,0	(26,1)	R\$26,1	0,0	(26,1)	R\$26,1
Variação Cambial	(11,7)	29,6	-R\$41,3	(11,7)	29,6	-R\$41,3
Total Despesas Financeiras	(214,1)	(255,8)	-16,3%	(82,3)	(118,4)	-30,5%
Juros sobre empréstimos – partes relacionadas	0,0	(60,7)	R\$60,7	0,0	(60,7)	R\$60,7
Juros sobre empréstimos – 3os	(35,8)	0,0	-R\$35,8	(35,8)	0,0	-R\$35,8
Juros sobre Arrendamento	(131,8)	(137,5)	-4,1%	0,0	0,0	-
Despesas Bancárias e IOF	(1,8)	(4,2)	-55,6%	(1,8)	(4,2)	-55,6%
Juros sobre impostos e contingências	(27,2)	(28,2)	-3,7%	(27,2)	(28,2)	-3,7%
Despesa Financeira de Fornecedores	(15,4)	(25,0)	-38,5%	(15,4)	(25,0)	-38,5%
Outras despesas Financeiras	(2,1)	(0,3)	730,4%	(2,1)	(0,3)	732,8%
Total Receitas Financeiras	134,3	641,3	-79,1%	134,4	51,5	160,7%
Juros	116,3	609,1	-80,9%	116,3	19,4	499,9%
Receita de Fornecedores	17,0	31,7	-46,5%	17,0	31,7	-46,5%
Outras Receitas Financeiras	1,1	0,4	157,4%	1,1	0,4	159,1%
Lucro antes dos Impostos	(255,7)	1.422,0	-R\$1.677,7	(202,2)	273,9	-R\$476,1
Impostos sobre o lucro	89,3	(450,0)	R\$539,4	71,2	(59,7)	R\$130,8
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(166,3)	972,0	-R\$1.138,3	(131,0)	214,2	-R\$345,3
(+) impostos sobre o Lucro	(89,3)	450,0	-R\$539,4	(71,2)	59,7	-R\$130,8
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	91,4	(388,9)	R\$480,4	(40,4)	63,3	-R\$103,7
(+) depreciação e Amortização	524,9	501,8	4,6%	246,3	233,0	5,7%
(-) EBITDA	360,7	1.534,9	-76,5%	3,8	570,3	-99,3%
(+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	77,9	(76,3)	R\$154,2	77,9	(76,3)	R\$154,2
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	3,2	-R\$3,2	0,0	3,2	-R\$3,2
(+) Despesa com Royalties	0,0	32,0	-R\$32,0	0,0	32,0	-R\$32,0
(+) Receita Financeira de Fornecedores	17,0	31,7	-46,5%	17,0	31,7	-46,5%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	(157,2)	(642,0)	-75,5%	(157,2)	0,0	-R\$157,2
(-) EBITDA Ajustado	298,4	883,4	-66,2%	(58,5)	560,8	-R\$619,4

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes dos impostos sobre a renda	(255,7)	1.422,0
(+)Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa	577,5	(527,5)
Depreciação e amortização	246,3	233,0
Depreciação do direito de uso	306,4	295,7
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	7,6	19,8
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável do imobilizado e intangível e direito de uso	(6,2)	(11,3)
Provisão para perdas de crédito esperada	3,2	8,4
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(4,8)	(2,0)
Despesas com remuneração baseado em ações	7,7	1,1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29,5	(38,0)
Atualização de depósitos judiciais	(1,4)	(2,9)
Provisão para perda nos estoques	45,8	38,8
Juros sobre arrendamentos	139,1	142,1
Juros sobre empréstimos - partes relacionadas	0,0	60,7
Juros sobre empréstimos	35,8	0,0
Amortização custos de transações de empréstimos	2,0	0,0
Variação cambial sobre empréstimos com partes relacionadas	0,0	(32,4)
Derivativos	0,0	41,3
Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/ Cofins	(233,7)	(1.282,0)
(+)Variações nos ativos e passivos	282,9	(42,6)
Contas a receber de clientes	88,9	(14,5)
Partes relacionadas	(34,5)	10,4
Estoques	(142,1)	(92,9)
Tributos a recuperar	148,5	23,4
Outros créditos	(2,0)	(2,7)
Depósitos judiciais	7,3	(4,4)
Fornecedores	337,4	126,5
Obrigações Trabalhistas	8,5	(2,9)
Outros débitos	4,5	(15,2)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18,8)	(17,6)
Tributos a pagar	(92,8)	(33,8)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(21,9)	(18,9)
(=)Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais	604,6	851,9
(+)Atividades de investimentos	(260,0)	(321,3)
Aquisição de imobilizado	(158,5)	(321,3)
Aquisição de intangível	(10,16)	(0,0)
Recebimento por venda de ativos imobilizados	0,1	0,0
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
(+)Atividades de financiamento	717,4	(529,5)
Aumento de capital	0,0	813,7
Custo de transação na emissão de ações	0,0	(2,2)
Novos empréstimos	1.200,0	508,0
Pagamento do principal dos empréstimos	(11,0)	(1.373,0)
Custo de transação de empréstimos	(5,0)	0,0
Pagamento de juros sobre empréstimos	(10,6)	(70,8)
Liquidação de swap	0,0	7,6
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(387,2)	(354,1)
Juros sobre o capital próprio e devidos pagos	(68,8)	(58,6)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	717,4	(529,5)
(=)Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.062,1	1,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	447,1	446,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.509,2	447,1

Glossário

1P: Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.

3P: Produtos de parceiros (*sellers*) comercializados no nosso e-commerce.

Clique e Retire: Solução que permite que clientes façam suas compras online e retirem os produtos na loja física.

Fashiontronics: Produtos eletrônicos e relacionados, como smartphones, tablets, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, mais recentemente produtos de beleza e cosméticos foram incluídos nessa categoria.

Galeria C&A: Marketplace da C&A.

GMV (Gross Merchandise Volume): Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.

Hunting e Farming: Prospecção e manutenção de vendedores parceiros para o nosso marketplace.

Kindle: Leitor de livros digitais da Amazon.

Lead time: É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.

Lojas HUB: Lojas físicas em locais privilegiados que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes.

MAU (monthly active users): Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).

Mindse7: Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.

Onboarding: Integração de sistemas, produtos e processos.

Push and pull: Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.

RFID (Radio-Frequency Identification): identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.

Seller: vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.

Ship from store: transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.

SKU (stock keeping unit): unidade de manutenção de estoque

Social selling: Processo de criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.

Sorter: Equipamento para separação de produtos individualizados.

SSS (same store sales): Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

Supply: Cadeia de suprimentos.

Venda por WhatsApp: Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo *Whatsapp*.

WMS (Warehouse Management System): Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

Sobre a C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e, hoje, está entre as maiores cadeias de varejo do mundo. A C&A tem presença em 21 países da Europa, América Latina e Ásia, com aproximadamente 1.800 lojas. No Brasil, a marca C&A está presente desde 1976 e foi a precursora do conceito *fast fashion*. A C&A comercializa vestuários com excelente custo benefício, incluindo roupas, acessórios, calçados, roupas de banho, itens de beleza e perfumes, para homens, mulheres e crianças por meio da sua rede de lojas físicas e a plataforma online de comércio eletrônico. Também oferece produtos eletrônicos e relacionados, como *smartphones*, *tablets*, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores e cosméticos, chamados de produtos *Fashiontronics*. O público-alvo da C&A é composto, principalmente, por mulheres jovens (entre 18 e 35) e se propõe a ser uma plataforma completa de auto expressão por meio da moda. Por operar há mais de 44 anos no Brasil, a C&A possui uma rede de lojas físicas que cobre 26 estados e o Distrito Federal. Em 31 de dezembro de 2020, havia 295 lojas com uma área de vendas total aproximada de 559 mil metros quadrados, além de mini-stores.

Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

roberta.noronha@cea.com.br

Carolina Martins – RI

carolina.martins@cea.com.br

C&A Modas S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.507.789	445.635	1.509.159	447.109
Contas a receber	7	1.063.742	1.151.438	1.063.844	1.151.484
Derivativos	28.1.a	238	651	238	651
Partes relacionadas	8	785	1.111	124	356
Estoques	10	641.020	544.717	641.020	544.717
Tributos a recuperar	11	271.711	795.635	271.719	795.643
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		10.522	37.484	10.941	38.006
Outros ativos	12	22.933	21.609	22.933	21.609
Total do ativo circulante		3.518.740	2.998.280	3.519.978	2.999.575
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Tributos a recuperar	11	1.157.357	521.136	1.157.357	521.136
Tributos diferidos	13	71.492	-	71.492	-
Depósitos judiciais	21.2	81.513	101.836	81.513	101.836
Outros ativos	12	2.684	1.978	2.684	1.978
Total do ativo realizável a longo prazo		1.313.046	624.950	1.313.046	624.950
Investimento	14	875	836	-	-
Imobilizado	15	667.225	717.412	667.225	717.412
Direito de uso – arrendamento mercantil	17	1.514.438	1.507.815	1.514.438	1.507.815
Intangível	16	294.960	187.340	294.960	187.340
Total do ativo não circulante		3.790.544	3.038.353	3.789.669	3.037.517
Total do ativo		7.309.284	6.036.633	7.309.647	6.037.092

C&A Modas S.A.

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Arrendamentos	17	390.603	357.891	390.603	357.891
Fornecedores	18	1.158.890	803.989	1.158.914	804.013
Empréstimos	19	390.600	-	390.600	-
Derivativos	28.1.a	6.788	3.938	6.788	3.938
Obrigações trabalhistas		136.126	128.548	136.126	128.548
Partes relacionadas	8	34.766	69.519	34.766	69.519
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24	-	144.834	1	144.834
Tributos a recolher	20	106.940	183.595	106.955	183.610
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	35.254	321	35.672
Outros passivos		26.637	23.052	26.637	23.052
Total do passivo circulante		2.251.350	1.750.620	2.251.711	1.751.077
Não circulante					
Arrendamentos	17	1.264.193	1.229.789	1.264.193	1.229.789
Fornecedores	18	24.810	-	24.810	-
Empréstimos	19	820.652	-	820.652	-
Obrigações trabalhistas		4.442	3.551	4.442	3.551
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	230.124	233.842	230.124	233.842
Tributos a recolher	20	24.997	1.073	24.997	1.073
Tributos diferidos	13	-	45.631	-	45.631
Outros passivos		33.918	32.559	33.918	32.559
Total do passivo não circulante		2.403.136	1.546.445	2.403.136	1.546.445
Total do passivo		4.654.486	3.297.065	4.654.847	3.297.522
Patrimônio líquido					
Capital social	23	1.847.177	1.847.177	1.847.177	1.847.177
Reserva de capital		19.375	11.647	19.375	11.647
Reserva de lucros		792.570	882.914	792.570	882.914
Resultados abrangentes		(4.324)	(2.170)	(4.324)	(2.170)
Total participação de controladores		2.654.798	2.739.568	2.654.798	2.739.568
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2	2
Total do patrimônio líquido		2.654.798	2.739.568	2.654.800	2.739.570
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.309.284	6.036.633	7.309.647	6.037.092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida	25	4.082.459	5.282.583	4.085.486	5.285.176
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	26	(2.188.859)	(2.717.065)	(2.188.859)	(2.717.065)
Lucro bruto		1.893.600	2.565.518	1.896.627	2.568.111
(Despesas) e receitas operacionais:					
Gerais e administrativas	26	(489.688)	(496.579)	(491.704)	(498.019)
Vendas	26	(1.648.437)	(1.755.337)	(1.648.437)	(1.755.337)
Equivalência patrimonial		689	680	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	79.275	718.393	79.276	718.329
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(164.561)	1.032.675	(164.238)	1.033.084
Resultado com derivativos		-	(26.054)	-	(26.054)
Resultado de variação cambial		(11.700)	29.562	(11.700)	29.562
Despesas financeiras		(214.077)	(255.834)	(214.080)	(255.837)
Receitas financeiras		134.340	641.259	134.345	641.271
Resultado financeiro	27	(91.437)	388.933	(91.435)	388.942
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro		(255.998)	1.421.608	(255.673)	1.422.026
Impostos sobre o lucro	13	89.666	(449.615)	89.341	(450.033)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(166.332)	971.993	(166.332)	971.993
Atribuível aos sócios:					
Não controladores				-	-
Controladores				(166.332)	971.993
				(166.332)	971.993
Lucro (Prejuízo) básico por ação – em R\$	31			(0,5396)	3,6253
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - em R\$	31			(0,5396)	3,6239

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(166.332)	971.993	(166.332)	971.993
Outros resultados abrangentes:				
Resultados com derivativos	(3.263)	(8.983)	(3.263)	(8.983)
Efeitos tributários	1.109	3.054	1.109	3.054
Total de resultado abrangente a ser reclassificado para resultado do período em períodos subsequentes, líquidos dos tributos	(2.154)	(5.929)	(2.154)	(5.929)
Total do resultado abrangente	(168.486)	966.064	(168.486)	966.064
Atribuível aos acionistas:				
Não controladores	-	-	-	-
Controladores	-	-	(168.486)	966.064
	-	-	(168.486)	966.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Reserva de capital			Reserva de lucro					Outros resultados abrangentes		Total controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Ações outorgadas	Reserva legal	Reserva especial de dividendos	Reservas de lucros a realizar	Reservas de incentivos fiscais	Reserva para investimento	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.035.720	10.516	-	-	-	-	-	3.759	65.042	1.115.037	2	1.115.039
Aumento de capital	23.1	813.699	-	-	-	-	-	-	-	-	813.699	-	813.699
Gastos na emissão de ações	23.1	(2.242)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.242)	-	(2.242)
Instrumentos patrimoniais outorgados – Remuneração baseada em ações	9	-	-	1.131	-	-	-	-	-	-	1.131	-	1.131
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	971.993	971.993	-	971.993
Destinação do lucro:													
Reserva legal	23.3	-	-	-	48.600	-	-	-	-	(48.600)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar		-	-	-	-	86.014	-	-	-	(86.014)	-	-	-
Reserva para investimento	23.5	-	-	-	-	-	748.300	-	-	(748.300)	-	-	-
Dividendos	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.988)	(75.988)	-	(75.988)
Juros sobre capital próprio	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.133)	(78.133)	-	(78.133)
Outros resultados abrangentes:													
Resultados com derivativos	29.a.iii	-	-	-	-	-	-	-	(8.983)	-	(8.983)	-	(8.983)
Efeitos tributários	29.a.iii	-	-	-	-	-	-	-	3.054	-	3.054	-	3.054
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.847.177	10.516	1.131	48.600	-	86.014	-	748.300	(2.170)	-	2	2.739.570
Instrumentos patrimoniais outorgados – Remuneração baseada em ações	9	-	-	7.728	-	-	-	-	-	-	7.728	-	7.728
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(166.332)	(166.332)	-	(166.332)
Destinação do lucro:													
Reserva especial dividendos (i)	24	-	-	-	-	86.014	(86.014)	-	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos 2019 (ii)	24	-	-	-	-	75.988	-	-	-	-	75.988	-	75.988
Reversão de reserva especial de dividendos	24	-	-	-	-	(162.002)	-	-	-	162.002	-	-	-
Rev. da Reserva investimento		-	-	-	-	-	-	(6.204)	-	6.204	-	-	-
Reservas de incentivos fiscais	23.6	-	-	-	-	-	1.874	-	-	(1.874)	-	-	-
Outros resultados abrangentes:													
Resultados com derivativos	29.a.iii	-	-	-	-	-	-	-	(3.263)	-	(3.263)	-	(3.263)
Efeitos tributários	29.a.iii	-	-	-	-	-	-	-	1.109	-	1.109	-	1.109
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.847.177	10.516	8.859	48.600	-	-	1.874	742.096	(4.324)	-	2	2.654.800

(i) e (ii) Após aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 26/06/2020, devido às incertezas quanto aos efeitos da COVID-19 nas disponibilidades financeiras da Companhia naquela data, R\$75.988 dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao ano-calendário de 2019 foram retidos parcialmente como Reserva Especial de Dividendos (Nota 24) e R\$86.014 que estavam destinados a Reservas de Lucros a realizar foram retidos como Reserva Especial de Dividendos. Após a apuração do resultado de 2020, a Reserva Especial de Dividendos foi absorvida pelo prejuízo do exercício. (Nota 24.4) As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	(255.998)	1.421.608	(255.673)	1.422.026
Ajuste para reconciliar o lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa:				
Depreciação e amortização	246.332	233.043	246.332	233.043
Depreciação do direito de uso	306.443	295.675	306.443	295.675
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	7.591	19.767	7.591	19.767
Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	(6.150)	(11.264)	(6.150)	(11.264)
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	3.213	8.377	3.213	8.377
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(4.811)	(1.988)	(4.811)	(1.988)
Despesas com remuneração baseado em ações	7.728	1.131	7.728	1.131
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29.538	(38.047)	29.538	(38.047)
Atualização de depósitos judiciais	(1.421)	(2.887)	(1.421)	(2.887)
Constituição de provisão para perda nos estoques	45.758	38.836	45.758	38.836
Equivalência patrimonial	(689)	(680)	-	-
Juros sobre arrendamentos	139.120	142.138	139.120	142.138
Juros sobre empréstimos – partes relacionadas	-	60.749	-	60.749
Juros sobre empréstimos	35.802	-	35.802	-
Amortização custos de transação de empréstimos	2.036	-	2.036	-
Variação cambial sobre empréstimos com partes relacionadas	-	(32.372)	-	(32.372)
Derivativos	-	41.343	-	41.343
Ganho em processos tributários	(233.720)	(1.282.030)	(233.720)	(1.282.030)
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	88.973	(14.667)	88.917	(14.471)
Partes relacionadas	(33.777)	10.933	(34.521)	10.433
Estoques	(142.061)	(92.939)	(142.061)	(92.939)
Tributos a recuperar	148.385	23.685	148.488	23.372
Outros créditos	(2.030)	(2.744)	(2.030)	(2.744)
Depósitos judiciais	7.273	(4.363)	7.273	(4.363)
Fornecedores	337.372	126.507	337.372	126.507
Obrigações trabalhistas	8.469	(2.881)	8.469	(2.881)
Outros débitos	4.494	(15.207)	4.494	(15.205)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18.785)	(17.556)	(18.785)	(17.556)
Tributos a pagar	(92.531)	(34.124)	(92.849)	(33.815)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(21.802)	(18.547)	(21.905)	(18.947)
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	604.752	851.496	604.648	851.888
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(158.475)	(321.260)	(158.475)	(321.260)
Aquisição de intangível	(101.615)	(46)	(101.615)	(46)
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	91	-	91	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(259.999)	(321.306)	(259.999)	(321.306)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	813.699	-	813.699
Custo de transação na emissão de ações	-	(2.242)	-	(2.242)
Novos empréstimos	1.200.000	508.000	1.200.000	508.000
Custos de transação de empréstimos	(4.994)	-	(4.994)	-
Pagamento do principal dos empréstimos	(11.000)	(1.373.038)	(11.000)	(1.373.038)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(10.592)	(70.795)	(10.592)	(70.795)
Liquidação de swap	-	7.625	-	7.625
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(387.167)	(354.147)	(387.167)	(354.147)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(68.846)	(58.580)	(68.846)	(58.581)
Fluxo de caixa originado das atividades de financiamento	717.401	(529.478)	717.401	(529.479)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.062.154	712	1.062.050	1.103
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	445.635	444.923	447.109	446.006
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.507.789	445.635	1.509.159	447.109

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

C&A Modas S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas	5.428.660	7.514.343	5.431.835	7.516.927
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.251.133	6.838.387	5.254.308	6.841.106
Outras receitas	173.915	678.372	173.915	678.371
Provisão/Reversão de perda crédito esperada	3.612	(2.416)	3.612	(2.550)
Insumos adquiridos de terceiros	(3.032.382)	(4.199.964)	(3.034.393)	(4.201.333)
Custos Prod. Merc. e Serv. Vendidos	(2.121.562)	(3.501.260)	(2.121.562)	(3.501.260)
Materiais, energia, Serv. de terceiros e outros	(872.655)	(655.005)	(874.666)	(656.374)
Perda/recuperação de Valores ativos	(38.165)	(43.699)	(38.165)	(43.699)
Valor Adicionado Bruto	2.396.278	3.314.379	2.397.442	3.315.594
Retenções	(524.947)	(501.796)	(524.947)	(501.796)
Depreciação e Amortização	(246.332)	(233.043)	(246.332)	(233.043)
Depreciação do Direito de Uso	(278.615)	(268.753)	(278.615)	(268.753)
Valor adicionado líquido produzido	1.871.331	2.812.583	1.872.495	2.813.798
Valor adicionado recebido em transferência	176.496	691.059	175.812	690.391
Resultado de Equivalência Patrimonial	689	680	-	-
Receitas financeiras	175.807	690.379	175.812	690.391
Valor adicionado total a distribuir	2.047.827	3.503.642	2.048.307	3.504.189
Distribuição do valor adicionado	2.047.827	3.503.642	2.048.307	3.504.189
Pessoal	676.267	737.285	676.267	737.284
Remuneração direta	480.305	538.431	480.305	538.431
Benefícios	109.433	123.280	109.433	123.280
F.G.T.S.	41.758	48.758	41.758	48.758
Outros	44.771	26.816	44.771	26.815
Impostos, Taxas e contribuições	1.188.540	1.308.287	1.189.013	1.308.832
Federais	347.331	707.511	347.804	708.056
Estaduais	790.436	554.732	790.436	554.732
Municipais	50.773	46.044	50.773	46.044
Remuneração de capitais de terceiros	349.352	486.077	349.359	486.080
Aluguéis	77.730	184.631	77.730	184.631
Despesas financeiras	271.622	301.446	271.629	301.449
Remuneração de capitais próprios	(166.332)	971.993	(166.332)	971.993
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	-	154.121	-	154.121
Lucros retidos e prejuízos do exercício	(166.332)	817.872	(166.332)	817.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia se tornou sociedade anônima no dia 28 de outubro de 2019, possui 34,52% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3” e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico, de vestuário, compreendendo roupas masculinas, femininas e infante-juvenis, calçados, bolsas, acessórios, além de aparelhos telefônicos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos, entre outros. Também atua na prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos.

No mercado de varejo de modas, as vendas são fortemente impactadas pelas datas comemorativas, especialmente Dia das Mães e Natal. Nos meses com datas comemorativas, a Companhia apresenta volume de vendas acima da média dos demais meses do ano. Essa performance também impacta em outras métricas da Companhia, principalmente estoques, contas a receber, fornecedores e impostos sobre as vendas.

A Companhia realiza suas vendas por meio de 297 lojas, sendo 2 delas mini store (287 lojas em dez/19) abastecidas por 5 centros de distribuição localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A Companhia também comercializa seus produtos por meio de serviço de *e-commerce*, em várias modalidades:

- Entrega feita pelo centro de distribuição de São Paulo diretamente no destino onde se encontra o cliente;
- Modalidade “clique e retire”, pela qual o cliente escolhe uma de nossas lojas para a retirada do produto;
- Modalidade “*ship from store*”, na qual a mercadoria é enviada de uma de nossas lojas para o local escolhido pelo cliente.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas (doravante denominadas “demonstrações contábeis”) da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuarem operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2021.

As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impactos da COVID-19

Após a declaração pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a COVID-19 ter sido considerada uma pandemia em março de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações.

A Companhia buscou formas alternativas de vendas, com novas modalidades de entrega, e novos parceiros comerciais. Como já era esperado, o impacto mais significativo no seu desempenho operacional foi no 2º trimestre de 2020. No 2º semestre, a Companhia apresentou uma recuperação de vendas crescente mês a mês.

A Companhia vem se adequando ao novo cenário e monitora constantemente a evolução dos acontecimentos relacionados à COVID-19 e os possíveis impactos em seus negócios. Abaixo estão os principais temas que foram avaliados durante a elaboração das demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Redução do valor recuperável (“impairment”) – A Companhia reavaliou as projeções de fluxo de caixa de suas unidades geradoras de caixa (UGC), considerando as vendas realizadas durante o ano de 2020 e esperadas para os próximos exercícios de acordo com o prazo de contrato de aluguel de cada loja. Como as vendas cresceram de forma consistente no último semestre de 2020, a Companhia tem uma perspectiva de performance positiva para os próximos anos. Para o ano de 2020 não foi necessário ajustar de forma relevante a provisão de *impairment*, a qual deriva da estimativa de rentabilidade futura das lojas (ajuste de + R\$0,7 milhão).

Liquidez – A Companhia captou, entre abril e junho de 2020, R\$1,2 bilhões (Nota 19) em notas promissórias e cédulas de crédito bancário (CCBs). A Companhia também firmou convênios com instituições financeiras para garantir o financiamento dos fornecedores (Nota 18) e aderiu à MP 936/20 e à MP927/20, as quais possibilitaram suspensão de contrato de trabalho gerando uma economia de R\$29.110 na despesa de folha de pagamentos. Também iniciou a compensação dos créditos extemporâneos de PIS COFINS (Nota 11) entre outras iniciativas.

Hedge Accounting - A Companhia avaliou suas operações com derivativos, para as quais aplica a contabilidade de hedge, e concluiu que essas operações foram efetivas no ano e continuam efetivas em 31 de dezembro de 2020 (Nota 28).

Estoques – Uma parcela das mercadorias compradas em 2020 no valor de R\$56.019, compostas de mercadorias básicas de inverno e mercadorias sazonais, foi armazenada para venda em 2021. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de mercadorias em poder de terceiros é de R\$17.564. Por serem produtos básicos e não perecíveis, a Administração estima que não haverá perdas com essas mercadorias. A Companhia avaliou o valor recuperável de seus estoques em 31 de dezembro de 2020 e concluiu já possuir provisão em nível adequado para perdas em estoque (Nota 10).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Renegociação dos aluguéis – A Companhia adotou o expediente prático previsto na Revisão do Pronunciamento Técnico CPC06 (R2), equivalente à emenda no IFRS16 e deliberação CVM 859, referente a “Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento” e optou por contabilizar as reduções nos pagamentos dos arrendamentos, no valor de R\$94.159, diretamente no resultado (Nota 17).

Realização dos tributos diferidos ativos e tributos a recuperar – A Administração revisou as projeções de receita e lucro tributável para os anos vindouros e reavaliou o prazo de realização dos tributos diferidos e dos créditos tributários. Por efeito da redução de vendas e do registro de novos créditos tributários durante o exercício de 2020, houve mudança na expectativa de realização dos créditos tributários, cujo último ano de compensação passou de 2023 para 2024, e de realização dos tributos diferidos, cuja expectativa de utilização passou de 5 para 7,5 anos (Notas 11 e 13).

Distribuição de dividendos – Visando garantir a saúde operacional da Companhia, a Administração propôs a retenção parcial dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao ano-calendário de 2019, no valor de R\$75.988, a qual foi aprovada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 26/06/2020 e foi absorvida pelo prejuízo de 2020 (Nota 24).

Reapresentação de saldos comparativos

A Administração, visando facilitar a comparabilidade dos números, dar mais clareza aos investidores e melhor refletir as operações da Companhia como geridas pela Administração, revisou em 2020 sua política contábil e passou a classificar reversões e provisões para contingências tributárias em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas. Para manter a comparabilidade das informações, reclassificou os saldos das demonstrações dos resultados e das notas explicativas afetadas relativos ao ano de 2019 também. Essas alterações não impactaram no lucro líquido ou lucro antes do imposto de renda e contribuição social, nos saldos das contas patrimoniais, nas demonstrações dos resultados abrangentes, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia.

A seguir os valores que tiveram alterações na demonstração dos resultados:

	Controladora			Consolidado		
	Como anteriormente reportado em 2019	Reclassificação	Saldo reclassificado em 2019	Como anteriormente reportado em 2019	Reclassificação	Saldo reclassificado em 2019
Demonstração dos Resultados						
Receita líquida	5.282.583	-	5.282.583	5.285.176	-	5.285.176
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.717.065)	-	(2.717.065)	(2.717.065)	-	(2.717.065)
Lucro Bruto	2.565.518	-	2.565.518	2.568.111	-	2.568.111
Gerais e administrativas	(424.307)	(72.272)	(496.579)	(425.747)	(72.272)	(498.019)
Vendas	(1.755.337)	-	(1.755.337)	(1.755.337)	-	(1.755.337)
Equivalência patrimonial	680	-	680	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	646.121	72.272	718.393	646.057	72.272	718.329
Lucro antes do resultado financeiro	1.032.675	-	1.032.675	1.033.084	-	1.033.084
Resultado financeiro	388.933	-	388.933	388.942	-	388.942
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.421.608	-	1.421.608	1.422.026	-	1.422.026
Lucro líquido do exercício	971.993	-	971.993	971.993	-	971.993

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada Orion Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Orion” ou “controlada”).

O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a controlada.

Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

A Orion é uma sociedade anônima fechada e tem como objeto social a aquisição de créditos originados pelo sistema financeiro e a gestão de carteiras de créditos próprios e/ou de terceiros.

4. Políticas contábeis

4.1. Reconhecimento de receitas e custos

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos a seguir também devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

b) Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia.

c) Recebíveis

A controlada Orion reconhece a receita somente por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

d) Direito de devolução

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de *e-commerce* e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.

e) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e os custos dos serviços prestados, são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita.

f) Receita de juros

A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado.

g) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito, conforme especificação contratual descrita na Nota 4.7.

O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobrados dos clientes do Bradesco que utilizaram a intermediação da Companhia, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionados.

h) Direitos não exercidos de clientes

A Companhia reconhece uma receita quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados até o prazo de validade.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício é avaliada a recuperabilidade dos tributos diferidos e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

b) Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

4.4. Contas a receber

As contas a receber compreendem os recebíveis pela venda de mercadorias, estão concentradas com operadoras de cartões de crédito e apresentadas a valores de realização. Compreendem também os valores a receber referente à parceria que oferece serviços financeiros aos clientes e, em menor montante, valores a receber de parceiros comerciais.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data das transações.

Para as vendas com cartão de crédito, o risco de inadimplência é assumido pelas operadoras de cada cartão. A Companhia reconhece apenas as perdas com vendas não reconhecidas pelo cliente (“chargebacks”).

As perdas atuais da Companhia estão concentradas em valores não conciliados com parceiros de negócio e vendas não reconhecidas pelos clientes, e não são relevantes quando comparadas ao total de recebíveis da Companhia. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para perdas esperadas de créditos baseada no histórico dessas operações.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.5. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e impostos não recuperáveis. O custo dos estoques não excede seu valor de realização, exceto nos casos para os quais foi constituída provisão para cobrir eventuais perdas. Dos custos, são deduzidos os descontos recebidos na antecipação de fornecedores e o custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de *hedge* de fluxo de caixa.

A provisão para perda dos estoques é estimada com base nas perdas históricas da Companhia, computadas por meio de inventários físicos realizados ao menos anualmente. Também são constituídas provisões para mercadorias consideradas de baixa movimentação, baseadas na idade do estoque.

Os gastos com fretes para envio de mercadorias das centrais de distribuição para as lojas são registrados diretamente como despesas de vendas, no resultado do exercício, no momento em que ocorrem.

4.6. Investimento em controlada

O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração no resultado.

4.7. Parceria para fornecimento de serviços financeiros

A Companhia mantém uma parceria com o Bradescard para o fornecimento de serviços financeiros aos seus clientes e vem buscando formas de melhorar a oferta de seus produtos financeiros, estando, atualmente, em um processo de negociação com a Bradescard para identificar novos formatos, condições e produtos.

De acordo com o contrato dessa parceria, a instituição financeira é responsável pelas atividades principais da operação. A Companhia é somente responsável pelo agenciamento dos serviços financeiros de controle do Bradescard. As receitas e despesas relacionadas a essa operação são controladas separadamente por cada uma das empresas envolvidas e, ao final de cada período, é apurado o valor de

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

comissão para a Companhia, a qual é registrada como receita de comissão de vendas de produtos financeiros do Bradescard e apresentada em Receita Líquida na demonstração de resultado.

4.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção dos bens, acrescidos da contrapartida da provisão para restauração de loja nos casos em que elas não estejam incluídas em direitos de uso, reduzidos por depreciação e provisão para perda de ativo não financeiro (*impairment*). A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Ao final de cada exercício, a vida útil estimada, o custo para restauração e os métodos de depreciação são revistos e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para avaliação da vida útil é levada em consideração a expectativa de utilização dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e quaisquer evidências de que o ativo possa ter uma vida útil diferente da originalmente registrada. Essa avaliação é documentada mediante laudo e elaborada por especialistas da Companhia.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

4.9. Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.10. Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia utilizou, como componente do custo, os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, bruto de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas e são deduzidos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, que é definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente ao que a Companhia teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

Efeitos da adoção das Orientações Contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Com a emissão do referido Ofício e elucidação de alguns pontos controversos relacionados à adoção da nova norma, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS potencial e passou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2)/IFRS16. Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos (Nota 17.a).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.11. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa ao final de cada exercício o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização (*impairment*) ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. A Companhia considera como indicativo de perda de valor recuperável lojas que apresentam ao final do exercício *store contribution* menor que 5% sobre as vendas líquidas.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto depois dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam *ágio*, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação e amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados para fins de apresentação nas demonstrações contábeis.

4.13. Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida (Nota 29). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

4.14. Provisão para restauração das lojas

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Companhia assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração das lojas é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado ou ao ativo de direito de uso, no caso de lojas sujeitas ao IFRS16/CPC06, com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

4.15. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.16. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

a) Ativo financeiro

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo, os custos da transação são alocados diretamente no resultado. Para as contas a receber a prazo, o ativo financeiro é trazido a valor presente pela taxa básica de juros do dia do fechamento das demonstrações contábeis.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados;
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como Ativos financeiros ao custo amortizado; ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem as contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"). A Companhia adota *hedge accounting* e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

A Companhia contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Derivativos são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Esta categoria contempla a parcela inefetiva dos instrumentos derivativos utilizados pela Companhia para fins de *hedge accounting*.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantiver. O envolvimento contínuo na forma de uma

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros ativos classificados como custo amortizado. Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, uma vez que, conforme a avaliação de risco para perdas estas, estão concentradas nas vendas não reconhecidas pelos clientes e recebíveis com parceiros de negócio. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas decorrentes da avaliação periódica da carteira de recebíveis efetuada pela Administração.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias ou mais. Essa situação refere-se a recebíveis com parceiros de negócios. Os casos são analisados individualmente e a provisão é constituída se há expectativa de perda desses valores.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivo financeiro ao custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de dezembro, a Companhia e sua controlada mantinham somente passivos financeiros classificados nas categorias de (i) passivo financeiro ao custo amortizado e (ii) derivativos classificados como instrumentos de *hedge*.

Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas, arrendamento mercantil a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira, representada por compras futuras a serem realizadas em moeda estrangeira para liquidar dívidas com fornecedores estrangeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

As operações de *swap* não são designadas para *hedge accounting* e seus respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo, ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- *Hedge* de fluxo de caixa, ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *Hedge* de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto ao *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

O índice de *hedge* é mensurado pela relação entre o montante contratado de instrumento de *hedge* e o montante de mercadoria importada efetivamente comprada. Haverá necessidade de rebalanceamento da relação de *hedge* quando a contratação de instrumentos financeiros derivativos (NDF's) passe a refletir uma relação diferente da inicialmente estipulada na Política de *Hedge* da Companhia.

Hedge que satisfaz os critérios para a contabilidade de *hedge* da Companhia está registrado da seguinte forma:

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado, exercido ou descontinuado sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo,

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

4.17. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. As taxas médias de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram de 0,16% e 0,37%, respectivamente.

4.18. Empréstimos com partes relacionadas ou terceiros

Até outubro de 2019, a necessidade de capital era suprida por operações com partes relacionadas, o que se dava via aumento de capital ou captação de empréstimos. Por esta razão, todas as transações relacionadas a essa operação são consideradas como atividades de financiamento e classificadas na demonstração de fluxo de caixa nessa mesma rubrica. Isso inclui aumento e diminuição de capital, captação e amortização de empréstimos, pagamento de juros e liquidação de *swap* relacionados a esses empréstimos.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também considera as operações de empréstimos com terceiros como atividades de financiamento.

4.19. Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pelo presidente para fins de análise e tomada de decisão.

4.20. Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

4.21. Dividendos propostos, pagos e adicionais

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas da Companhia, definidos com base em seu estatuto social, é reconhecida como passivo na data do balanço. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são apresentados como dividendos adicionais propostos na demonstração das mutações do patrimônio líquido e registrados como dividendos a pagar somente na data em que tais dividendos adicionais forem aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

4.22. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de remuneração baseados em ações, que compreendem opções a serem liquidadas exclusivamente com emissão ou entrega de ações ordinárias da própria Companhia.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza métodos de valorização apropriados, cujos detalhes estão divulgados na Nota 9.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como despesa, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido na conta de reserva de capital, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao direito de exercício da opção (*vested*). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada na conta de despesas administrativas.

Quando o plano é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano é registrada imediatamente.

As opções em aberto são refletidas no cálculo do lucro por ação diluído (Nota 31).

4.23. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

4.24. Pronunciamentos emitidos com vigência a partir de 01/01/2020

a) Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios contida no IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

b) Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

c) Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações contábeis de propósito geral fazem com base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade”.

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

d) Alterações ao CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A revisão da estrutura conceitual inclui alguns novos conceitos, atualização de definições e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia

e) Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e está demonstrado na nota 17.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.25. Pronunciamentos emitidos com vigência a partir de 01/01/2021

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A alteração referente ao CPC50/IFRS17 não se aplica à Companhia.

a) Alterações ao CPC 50 - Contratos de seguro (correspondente à IFRS 17 Insurance Contracts)

Este Pronunciamento substituirá a norma atualmente vigente sobre Contratos de Seguro - CPC 11 (IFRS 4, emitida em 2005). O objetivo do CPC 50 – Contratos de Seguros é “assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente”. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm na posição financeira, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa da entidade.

O IFRS 17 foi emitido pelo IASB – International Accounting Standard Board, em maio de 2017 e verificou-se que poderá ser aplicável aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, à todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária, com algumas exceções de escopo. O objetivo geral é de fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. De forma geral é um modelo que contempla: 1- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). 2- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica à Companhia.

b) Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (CPC 26)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Essas alterações esclarecem:

1. O que significa um direito de postergar a liquidação;
2. Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
4. Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) provisões para perdas esperadas de créditos;
- d) provisão para perdas nos estoques;
- e) imposto de renda e contribuição social diferidos;
- f) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- j) participação nos lucros; e
- k) pagamentos com base em ações.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas significativas periodicamente.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	3.799	3.226	3.799	3.226
Bancos	62.243	62.659	63.613	64.133
Aplicações financeiras	1.441.747	379.750	1.441.747	379.750
	1.507.789	445.635	1.509.159	447.109

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 80% a 104% dos Certificados de Depósitos Interbancários (“CDIs”), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. Contas a receber

a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operadoras de cartão	1.023.553	1.116.847	1.023.553	1.116.847
Comissão a receber – fornecedores de telefonia	8.969	12.320	8.969	12.320
Comissão a receber – seguradoras	8.241	6.957	8.241	6.957
Direitos de créditos	-	-	102	45
Parceria cartão Bradescard	20.927	13.617	20.927	13.617
Outros	17.154	21.412	17.154	21.413
Provisão para perdas de crédito esperadas	(15.102)	(19.715)	(15.102)	(19.715)
	1.063.742	1.151.438	1.063.844	1.151.484

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer:				
Até 30 dias	432.862	503.281	432.862	503.281
De 31 a 60 dias	269.020	258.854	269.020	258.854
De 61 a 90 dias	153.170	188.271	153.170	188.271
De 91 a 120 dias	67.457	70.611	67.457	70.611
De 121 a 150 dias	46.396	47.825	46.396	47.825
De 151 a 180 dias	31.788	24.216	31.788	24.216
Acima de 180 dias	58.530	54.360	58.530	54.360
	1.059.223	1.147.418	1.059.223	1.147.418
Vencidos:				
Até 30 dias	452	2.965	452	2.965
De 31 a 60 dias	977	497	977	497
De 61 a 90 dias	124	24	124	24
Há mais de 90 dias	1.790	326	1.892	372
	3.343	3.812	3.445	3.858
Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)	1.176	208	1.176	208
Total	1.063.742	1.151.438	1.063.844	1.151.484

(*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradescard, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$1.965 em 31 de dezembro de 2020 (R\$4.461 em 31 de dezembro de 2019) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas. A Companhia também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$10.917 em 31 de dezembro de 2020 (R\$10.917 em 31 de dezembro de 2019), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradescard.

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas (controladora e consolidado)

	2020	2019
Saldo em 31 de dezembro	(19.715)	(17.298)
(Provisão)/Reversão	(3.213)	(8.377)
Consumo da provisão	7.826	5.960
Saldo em 31 de dezembro	(15.102)	(19.715)

d) Ajuste a valor presente

A Companhia efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com o perfil de crédito dos clientes. As taxas médias de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram de 0,16% e 0,37%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em contrapartida à receita de vendas.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber				
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	89	18	89	18
Porticus Latin America Consult (*)	-	29	-	29
Famamco Adm. de Bens (*)	-	142	-	142
COFRA Latin America(*)	6	6	6	6
Orion Sec. Cred. Financeiros (*)	12	6	-	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada	29	161	29	161
	136	362	124	356
Dividendos a receber				
Orion Sec. Cred. Financeiros	649	749	-	-
	649	749	-	-
Total do ativo com partes relacionadas	785	1.111	124	356

(*) As empresas do grupo COFRA possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a pagar				
C&A AG	-	27.160	-	27.160
C&A Sourcing	32.568	39.967	32.568	39.967
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	302	-	302	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada	1.849	2.376	1.849	2.376
COFRA Latin America	47	16	47	16
	34.766	69.519	34.766	69.519
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
COFRA Latin America	-	8	-	8
Incas SARL	-	47.613	-	47.613
COFRA Investments	-	47.614	-	47.614
	-	95.235	-	95.235
Total do passivo com partes relacionadas	34.766	164.754	34.766	164.754
(-) JSCP e dividendos com partes relacionadas	-	(95.235)	-	(95.235)
Passivo circulante com partes relacionadas	34.766	69.519	34.766	69.519

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A relação que a Companhia possui com as partes relacionadas é como segue:

Associada, sem influência significativa	Controladora direta
C&A Mexico	COFRA Investments
C&A Mode AG	Incas SARL
C&A Sourcing	Controladora indireta
COFRA Latin America	C&A AG
COFRA Treasury	Controlada
Famamco Adm. De Bens	Orion Sec. Cred. Financeiros
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	Associada sob influência direta
Porticus Latin America Consult	Cyamprev Soc. Previd. Privada
C&A Services	

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
COFRA Latin America	79	56	79	56
Orion Sec. Cred. Financeiros	80	55	-	-
Famamco Administração de Bens	46	71	46	71
Porticus	52	80	52	80
Instituto C&A de Desenvolvimento social	127	87	127	87
	384	349	304	294
Receitas de serviços prestados				
C&A Mexico	5.093	6.128	5.093	6.128
	5.093	6.128	5.093	6.128
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(241.302)	(301.216)	(241.302)	(301.216)
	(241.302)	(301.216)	(241.302)	(301.216)
Royalties e compras de serviços				
C&A Services	(2.093)	(2.257)	(2.093)	(2.257)
COFRA Latin America	(188)	(183)	(188)	(183)
C&A AG	-	(31.953)	-	(31.953)
	(2.281)	(34.393)	(2.281)	(34.393)
Resultado financeiro				
C&A Mode AG	-	(60.293)	-	(60.293)
COFRA Treasury	-	(456)	-	(456)
	-	(60.749)	-	(60.749)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(6.388)	(8.706)	(6.388)	(8.706)
	(6.388)	(8.706)	(6.388)	(8.706)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Companhia por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

Até dezembro de 2019, os valores de royalties pelo uso da marca "C&A" foram apurados com base nas receitas de vendas com mercadorias e eram devidos apenas se a

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia obtivesse lucro no exercício. A partir de janeiro de 2020, a Companhia ficou isenta de pagamento de royalties pelo uso da marca "C&A". Os valores pendentes relacionados a 2019 foram liquidados em dezembro de 2020.

Durante os exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

Movimentação do saldo de empréstimos com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 31 de dezembro	-	907.456
Novos empréstimos	-	508.000
Variação cambial	-	(32.372)
Juros	-	60.749
Pagamento de juros	-	(70.795)
Pagamento do principal	-	(1.373.038)
Saldo em 31 de dezembro	-	-

Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Remuneração fixa (a)	13.930	10.435
Remuneração variável	2.426	3.330
Contribuições planos pós empregatícios	646	813
Incentivo de longo prazo	10.668	1.766
Cessação do cargo	1.379	-
Total	29.049	16.344

(a) Aumento em 2020 devido a criação do Conselho da Administração e despesa de desligamento de um membro da Administração.

9. Plano de remuneração baseado em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Com a outorga de opções de compra de ações, foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididos em três lotes distintos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de fevereiro de 2020 foi aprovada a alteração de algumas das condições das outorgas de opções vigentes. A seguir são descritas as regras da outorga atualmente vigente.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A titularidade das opções de conversão de ações será adquirida pelos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do período de três anos após a data da outorga.

A transferência, que será realizada independente do participante se manter como empregado ou administrador da Companhia, é sujeita à verificação da seguinte condição: o preço médio por ação na bolsa de valores do Brasil (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) durante os 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores à cada data de exercício das Opções Vestidas deverá ser igual ou superior ao preço por ação pago pelos investidores na oferta pública inicial da Companhia (IPO), corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE, reduzido pelo valor por ação distribuído a título de distribuições e juros sobre capital próprio e ajustado para refletir eventuais bonificações, desdobramentos ou grupamentos de ações ocorridos entre a Data de Outorga e a data do exercício das Opções Vestidas.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuirão três anos de restrição após cada data de transferência.

Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	MPPE (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Opções outorgadas durante o exercício	1.148.148	1,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.148.148	1,00
Opções outorgadas durante o exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.148.148	1,00

(*) Média ponderada do preço de exercício

Durante o exercício, não houve opções exercidas, vencidas ou canceladas, mas, como citado anteriormente, houve substituição de todas as opções pela mesma quantidade.

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de dezembro de 2020 era de 4 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$8,81 do programa original e R\$2,98 *fair value* (valor justo) incremental para as opções pós substituições, conforme procedimento de cálculo previsto pelo CPC10/IFRS2. O preço de exercício será ajustado sempre que houver pagamento de dividendos, agrupamento ou *split* de ações.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações dos modelos utilizados nos três lotes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	Controladora e Consolidado (Original)		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	8,43	8,86	9,14
Rendimento de dividendos (%)	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco (%)	4,16%	4,58%	5,17%
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2020	21/10/2021	21/10/2022
Média ponderada do preço das ações (R\$)	16,50	16,50	16,50
Modelo utilizado	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo

	Controladora e Consolidado (Fair Value adicional da substituição)		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	4,46	3,11	1,37
Rendimento de dividendos (%)	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco (%)	5,63%	5,95%	6,20%
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2023	21/10/2024	21/10/2025
Média ponderada do preço das ações (R\$)	16,89	16,89	16,89
Modelo utilizado	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo

Para o cálculo da volatilidade, foi considerada a volatilidade histórica de empresas comparáveis em períodos compatíveis com o tempo de vida das ações para cada lote conforme tabela abaixo:

Fim da Carência	Controladora e Consolidado	
	Plano Original	Plano Substituto
21/10/2020	31,26%	36,64%
21/10/2021	35,73%	37,79%
21/10/2022	36,55%	37,10%

Durante o exercício de 2020, a Companhia reconheceu R\$7.728 (R\$1.131 em 2019) de despesa relativa aos planos de remuneração baseado em ações (original e substituto) tendo como contrapartida a conta reserva de capital – ações outorgadas. As despesas a serem conhecidas nos próximos períodos são como segue:

	R\$
Exercício de 2021	3.183
Exercício de 2022	1.055

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

a) Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Mercadorias para revenda	622.353	560.241
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	2.894	1.244
Mercadoria em poder de terceiros	17.564	-
Ajuste a valor presente	(2.169)	(8.846)
Provisão para perdas	(34.108)	(32.202)
	606.534	520.437
Importações em andamento	34.486	24.280
	641.020	544.717

b) Movimentação da provisão para perdas no exercício

	2020	2019
Saldo em 31 de dezembro	32.202	40.716
Constituição	45.758	38.836
Perdas efetivadas (i)	(43.852)	(47.350)
Saldo em 31 de dezembro	34.108	32.202

- (i) A Companhia realiza inventários periódicos dos produtos com alto risco de perda durante todo o ano e inventários completos de todos itens uma vez ao ano. À medida que os inventários são realizados, os ajustes apurados são considerados como perdas efetivadas, consumindo as provisões para perdas de inventário que para esta finalidade foram registradas. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia havia concluído o processo de inventário total em 285 estabelecimentos (275 estabelecimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	49.010	25.436	49.010	25.436
PIS/COFINS	7.812	-	7.812	-
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS (i)	1.361.210	1.282.030	1.361.210	1.282.030
IRRF	3.250	-	3.258	8
IPI	345	328	345	328
Outros	7.441	8.977	7.441	8.977
	1.429.068	1.316.771	1.429.076	1.316.779
Ativo circulante	271.711	795.635	271.719	795.643
Ativo não circulante	1.157.357	521.136	1.157.357	521.136

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Crédito extemporâneo de PIS/COFINS

(i.i) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia ingressou com duas ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos no passado, sendo que uma engloba o período de 2002 a 2014 e outra de 2015 a 2017.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu, nos autos do *leading case* (RE 574706) que tratou dessa tese, pela inconstitucionalidade da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. A União Federal ingressou com embargos de declaração para que o STF defina e esclareça também a modulação dos efeitos (a partir de quando o ICMS deve ser excluído) e a fixação da forma de cálculo (qual valor de ICMS a ser excluído - o pago, líquido dos créditos oriundo das compras, ou o ICMS sobre vendas); o que encontra-se pendente. Não obstante os embargos interpostos pela União Federal, os Tribunais Regionais Federais (TRF) – instâncias inferiores – devem e têm seguido a decisão do STF no julgamento de todos os processos de outros contribuintes que foram sobrestados em função do julgamento do *leading case*.

Em fevereiro de 2019, o mandado de segurança mediante o qual a Companhia buscava o reconhecimento de seu direito de não incluir o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014, teve seu trânsito em julgado, favorável a Companhia, sem possibilidade de apelação, em linha com o que foi decidido no RE 574706, julgado pelo STF em sede de recurso repetitivo.

Consoante, a Companhia reconheceu R\$1.282.030 como Crédito fiscal de PIS/COFINS durante o exercício 2019, sendo R\$663.538 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$618.492 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Em 17 de março de 2020, a Companhia teve seu pedido de habilitação de crédito, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, deferido pela Receita Federal, o que lhe assegurou, a partir desta data, o direito à compensação do crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do crédito extemporâneo atualizado era de R\$1.226.366, sendo as movimentações do ano de 2020 decorrentes da utilização do crédito por meio de compensação de tributos federais, no valor de R\$73.347 e do incremento no montante de R\$17.683, relativo ao reconhecimento de juros como receitas financeiras.

O potencial crédito fiscal referente à segunda ação judicial, relativa ao período de 2015 a 2017, será reconhecido quando houver o efetivo trânsito em julgado da ação.

Em decorrência da pandemia do Covid-19, a expectativa de realização desses créditos sofreu alterações. A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal atualizado de

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

R\$1.226.366 seja compensado em até 4 anos, considerando os débitos fiscais gerados nas operações normais da Companhia, conforme quadro demonstrado no item (i.iii).

(i.ii) Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020, ocorreu o trânsito em julgado da decisão judicial em que a Companhia buscava:

- a) o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM), fossem equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, conseqüentemente, que fosse reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Companhia quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza seu direito a créditos tributários; e
- b) o reconhecimento de fruição do benefício do REINTEGRA, decorrentes das vendas de produtos de origem nacional destinados à Zona Franca de Manaus.

Assim, houve o reconhecimento do ativo relativo aos créditos relacionados às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016), no montante de R\$124.657 referente à equiparação das vendas destinadas à ZFM como exportação e R\$10.187 referente ao Reintegra. Os valores relativos à competência corrente, no montante de R\$12.302, foram compensados dentro do exercício de 2020.

A realização desses créditos respeitará os prazos estabelecidos pela legislação em vigor, a partir do momento que houver a efetiva habilitação dos referidos créditos perante a Receita Federal do Brasil.

(i.iii) Expectativa de realização dos Créditos extemporâneo de PIS / COFINS em 31 de dezembro de 2020.

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2021	220.970
2022	437.129
2023	514.503
2024	53.764
Aguardando habilitação	134.844
Total	1.361.210

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i.iv) Movimentações dos Créditos extemporâneo de PIS / COFINS

	ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	Ação Judicial ZFM e Reintegra	PIS/COFINS importação base de cálculo	Total Crédito extemporâneo PIS/COFINS
Saldo em 31/12/2019	1.282.030	-	-	1.282.030
Reconhecimento	-	94.202	47.654	141.856
Juros	17.683	40.642	33.539	91.864
Compensações	(73.347)	-	(81.193)	(154.540)
Saldo em 31/12/2020	1.226.366	134.844	-	1.361.210

12. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Despesas antecipadas	18.213	17.085
Empréstimo e adiantamento a funcionários	3.940	3.450
Adiantamento a fornecedores	1.148	1.552
Ativo atuarial	2.209	1.078
I.P.T.U	68	35
Outros	39	387
	25.617	23.587
Ativo circulante	22.933	21.609
Ativo não circulante	2.684	1.978

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição e movimentação dos tributos diferidos (controladora e consolidado)

	Aumento / (Redução)			Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 31/12/2019	no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	174.654	91.244	-	265.898
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	93.011	3.656	-	96.667
Provisão para perda de estoques e contas a receber	22.109	(5.934)	-	16.175
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	11.915	(2.091)	-	9.824
Provisão para participação no lucro	15.069	907	-	15.976
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	28.459	18.167	-	46.626
Outras	60.072	18.188	1.109	79.369
Ativo fiscal diferido	405.289	124.137	1.109	530.535
Ganhos em processos tributários (i)	(435.890)	(20.143)	-	(456.033)
Ajustes a valor presente	(2.375)	(635)	-	(3.010)
Ajustes a valor justo	(12.655)	12.655	-	-
Passivo fiscal diferido	(450.920)	(8.123)	-	(459.043)
Saldo de imposto diferido (Passivo) Ativo	(45.631)	116.014	1.109	71.492

	Aumento / (Redução)			Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	189.302	(14.648)	-	174.654
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	111.916	(18.905)	-	93.011
Provisão para perda de estoques e contas a receber	21.485	624	-	22.109
Provisão perda de imobilizado	15.745	(3.830)	-	11.915
Provisão para participação no lucro	18.107	(3.038)	-	15.069
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	-	28.459	-	28.459
Ajuste a valor presente	5.214	(5.214)	-	-
Outras	38.178	18.840	3.054	60.072
Ativo fiscal diferido	399.947	2.288	3.054	405.289
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS	-	(435.890)	-	(435.890)
Ajuste a valor presente	-	(2.375)	-	(2.375)
Ajustes a valor justo	(29.304)	16.649	-	(12.655)
Passivo fiscal diferido	(29.304)	(421.616)	-	(450.920)
	370.643	(419.328)	3.054	(45.631)

- (i) O montante de R\$456.033 é composto de: R\$407.169 refere-se ao diferimento dos ganhos tributários da ação que reconheceu o direito da Companhia em recuperar as contribuições pagas a maior com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, R\$45.204 refere-se ao ganho da ação judicial da Zona Franca de Manuais e R\$1.254 refere-se a Suframa e R\$2.406 a ganho de ação relacionada ao PAT (Programa de Alimentação ao Trabalhador).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, suportada pelo parecer de seus assessores legais, tributa os ganhos em ações tributárias no momento das compensações dos créditos, o qual espera-se que ocorrerá ao longo de 4 anos.

b) Previsão de realização dos tributos diferidos do saldo de 31 de dezembro de 2020

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2021	6.986
2022	(57.988)
2023	(64.248)
2024	21.498
2025	79.619
De 2026 a 2028	58.012
De 2029 a 2031	27.613
	<u>71.492</u>

c) Conciliação da taxa efetiva

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(255.998)	1.421.608	(255.673)	1.422.026
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	87.039	(483.347)	86.929	(483.489)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	234	231	-	-
Juros sobre capital próprio	-	26.565	-	26.565
Doações não dedutíveis	(1.894)	-	(1.894)	-
PAT e Lei de incentivo à cultura	607	4.951	607	4.951
Ajustes de <i>transfer pricing</i> e incentivo à Inovação tecnológica (P&D)	509	1.973	509	1.973
Brindes e multas não dedutíveis	(611)	-	(611)	-
Subvenção para Investimento	637	-	637	-
Instrumentos Patrimoniais Outorgados	385	-	385	-
Outras adições e exclusões	2.760	(12)	2.755	(81)
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	-	24	24	48
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	89.666	(449.615)	89.341	(450.033)
Corrente	(26.348)	(30.287)	(26.673)	(30.705)
Diferido	116.014	(419.328)	116.014	(419.328)
	89.666	(449.615)	89.341	(450.033)
Alíquota efetiva	35%	32%	35%	32%

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento

a) Informações sobre investimento em controlada

Orion	Participação acionária	Ativo circulante	Passivo circulante	Acervo líquido	Receita bruta	Lucro	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
2020	99,8%	1.899	(1.022)	877	3.175	690	875	689
2019	99,8%	2.050	(1.213)	837	2.719	681	836	680

b) Movimentação do investimento

	2020	2019
Saldo em 31 de dezembro	836	905
Equivalência patrimonial	689	680
Dividendos declarados	(650)	(749)
Saldo em 31 de dezembro	875	836

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	31 de dezembro de 2020
Máquinas e equipamentos	195.747	(130.105)	(1.845)	63.797
Móveis e utensílios	447.159	(256.802)	(3.063)	187.294
Equip. Informática	219.703	(156.276)	(413)	63.014
Veículos	536	(495)	-	41
Benfeitorias	1.174.862	(819.350)	(19.931)	335.581
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	15.411	-	-	15.411
Provisão para restauração de lojas	1.530	(786)	-	744
Outros	1.217	-	-	1.217
	2.056.291	(1.363.814)	(25.252)	667.225

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	31 de dezembro de 2019
Máquinas e equipamentos	173.331	(119.964)	(1.526)	51.841
Móveis e utensílios	408.265	(226.749)	(4.858)	176.658
Equip. Informática	203.473	(137.850)	(218)	65.405
Veículos	534	(468)	-	66
Benfeitorias	1.127.356	(731.495)	(27.347)	368.514
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	51.506	-	-	51.506
Provisão para restauração de lojas	1.170	(769)	-	401
Outros	2.895	-	-	2.895
	1.968.656	(1.217.295)	(33.949)	717.412

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Transferências para Direito de uso	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Máquinas e eqptos	8%	51.841	20.325	(11.260)	(187)	3.397	-	-	(319)	63.797
Móveis e utensílios	11,80%	176.658	43.678	(42.574)	(1.599)	9.336	-	-	1.795	187.294
Equip. informática	20%	65.405	15.875	(21.369)	(163)	3.462	-	-	(196)	63.014
Veículos	20%	66	-	(25)	-	-	-	-	-	41
Benfeitorias (i)	11%	368.514	3.525	(102.711)	(4.234)	63.071	-	-	7.416	335.581
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	51.506	79.007	-	-	(79.266)	(35.836)	-	-	15.411
Provisão devolução de lojas (ii)	-	401	270	(107)	-	180	-	-	-	744
Outros	-	2.895	-	-	(1.498)	(180)	-	-	-	1.217
Total		717.412	162.680	(178.046)	(7.681)	-	(35.836)	-	8.696	667.225

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Transferências para Direito de uso	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Máquinas e eqptos	8%	56.466	404	(11.576)	(571)	6.943	-	-	175	51.841
Móveis e utensílios	11,80%	126.951	67.519	(39.703)	(4.840)	21.364	-	-	5.367	176.658
Equip. informática	20%	42.441	34.272	(21.975)	(453)	11.124	-	-	(4)	65.405
Veículos	20%	91	-	(25)	-	-	-	-	-	66
Benfeitorias	10,52%	375.281	1.662	(97.393)	(11.424)	96.343	-	-	4.045	368.514
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	25.309	214.810	-	-	(135.774)	(52.839)	-	-	51.506
Provisão devolução de lojas	12%	3.140	180	(80)	(123)	-	-	(2.716)	-	401
Arrendamento financeiro	-	4.210	-	-	-	-	-	(4.210)	-	-
Outros	-	2.912	506	-	(523)	-	-	-	-	2.895
Total		636.927	319.353	(170.752)	(17.934)	-	(52.839)	(6.926)	9.583	717.412

- (i) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores, etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens ou prazo do contrato de aluguel, dos dois o menor.
- (ii) A Companhia possui 17 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis. A estes contratos estão vinculadas provisões para desmantelamento e devolução.
- (iii) De janeiro a dezembro de 2020, a Companhia adquiriu R\$162.680 de ativos imobilizados, dos quais R\$10.497 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$6.292 durante o ano de 2019) e R\$6.292 foram desembolsados em 2020 referentes aquisições ocorridas anteriormente à 31/dez/2019 (de janeiro a dezembro de 2019 foram desembolsados R\$8.199 referente a 2018).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

A Companhia considera como unidades geradoras de caixa (UGC) cada loja individualmente. As UGCs são avaliadas anualmente ou se houver indícios de perda relevante, com o objetivo de verificar se o valor de seus ativos nas demonstrações financeiras não excede seu valor recuperável.

Para a identificação dos ativos que podem ter indícios de desvalorização, a Companhia utiliza os seguintes critérios:

- *Lucro operacional antes do resultado financeiro* – Para a seleção de lojas que serão testadas são consideradas lojas com lucro operacional menor que o estabelecido como a meta da Companhia; e
- Lojas com registro de *impairment* no ano anterior.

Além disso, as lojas devem ter mais de três anos, que é a idade para ser considerada uma loja madura na Companhia.

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, depois do imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado foram consideradas as premissas abaixo:

- (i) Receitas: projetadas até o prazo final do contrato de aluguel da loja;
- (ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas por uma taxa linear de 3%, baseada na inflação estimada segundo o Banco Central; e
- (iii) Taxa de desconto: calculada levando em consideração taxa livre de risco, o risco do negócio, a taxa cobrada pelo capital de terceiros e a estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 8,72% a.a.

A Companhia também registra provisão para redução ao valor recuperável de fechamento de lojas quando são aprovados pela Administração. A provisão é feita no montante estimado de baixas de ativos, a qual é revertida no momento da baixa efetiva.

Na data base de 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$25.252 (R\$33.949 em 2019), sendo R\$20.690 referente ao teste de *impairment* (R\$24.990 em 31 de dezembro de 2019) e R\$4.562 referente ao fechamento de lojas (R\$8.959 em 31 de dezembro de 2019) .

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangível

a) Composição do intangível (Controladora e Consolidado)

Intangível	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	31 de dezembro de 2020
Software	570.120	(336.496)	(2)	233.622
Fundo de comércio	59.519	(47.956)	(1.094)	10.469
Intangível em andamento	50.869	-	-	50.869
	680.508	(384.452)	(1.096)	294.960

Intangível	Custo	Amortização acumulada	Provisão de impairment	31 de dezembro de 2019
Softwares	448.379	(270.408)	(3)	177.968
Fundo de comércio	56.339	(45.873)	(1.094)	9.372
	504.718	(316.281)	(1.097)	187.340

b) Movimentação intangível (Controladora e Consolidado)

	Taxa média amortização (a.a.%)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições (i)	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Software	13%	177.968	39.084	(66.204)	(1)	46.938	35.836	1	233.622
Fundo de comércio	10%	9.372	-	(2.082)	-	3.179	-	-	10.469
Intangível em andamento	-	-	100.986	-	-	(50.117)	-	-	50.869
Total		187.340	140.070	(68.286)	(1)	-	35.836	1	294.960

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Transferências de Imobilizado	Reversão (provisão) impairment	Saldo em 31 de dezembro de 2019
Software	13%	185.909	46	(60.099)	(174)	-	52.286	-	177.968
Fundo de comércio	10%	10.989	-	(2.192)	(1.659)	-	553	1.681	9.372
Total		196.898	46	(62.291)	(1.833)	-	52.839	1.681	187.340

(i) De janeiro a dezembro de 2020, a Companhia adquiriu R\$140.070 de intangíveis, dos quais R\$38.455 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores.

c) Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis, softwares e fundo de comércio também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 15.c).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Arrendamentos

Baseado na Revisão de Pronunciamentos Técnicos - N.º 16/2020 que apresenta esclarecimentos no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS16, referentes a benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para Arrendatários em contratos de arrendamento, a Companhia avaliou os acordos obtidos com seus parceiros arrendadores e concluiu que as negociações nos alugueis decorrentes da COVID-19 não compreendem uma alteração contratual, logo, sem impacto de remensuração dos arrendamentos. O montante de desconto obtido nas negociações durante o ano de 2020 foi de R\$89.781 (líquido de PIS/COFINS), registrados no resultado do exercício sob a rubrica despesa de ocupação. O montante de postergação dos pagamentos, sem incidência de ônus complementar à Companhia, foi de R\$4.925, mantido na rubrica de passivos de arrendamentos até sua liquidação.

Até setembro de 2019, a Companhia considerava os contratos de pagamentos futuros de alugueis, líquido de PIS e da COFINS, descontados a uma taxa de juros real. Após a emissão das orientações contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS e passou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2) / IFRS16. Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente como remensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento, em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). Os *spreads* foram obtidos a partir dos *spreads* observados em dívidas emitidas por companhias do mesmo risco e setor (debêntures). As taxas são atualizadas para cada novo contrato de aluguel.

Taxas incrementais por prazos de contrato		
Prazos dos contratos	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	1,8 - 3,0	4,0 - 6,6
de 3 a 5 anos	2,2 - 3,5	5,4 - 7,6
de 5 a 6 anos	2,7 - 3,9	5,9 - 8,0
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	3,9 - 4,6	7,0 - 8,8

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.501.141	6.674	1.507.815	(1.587.680)
Amortização (i)	(304.983)	(1.460)	(306.443)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(139.120)
Pagamentos realizados	-	-	-	387.167
Provisão para custos de desmontagem	450	-	450	-
Redução ao valor recuperável (Nota 15.c)	(2.547)	-	(2.547)	-
Remensuração (ii)	313.505	1.658	315.163	(315.163)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.507.566	6.872	1.514.438	(1.654.796)
Passivo circulante				(390.603)
Passivo não circulante				(1.264.193)
(i) Montante apresentado nesta tabela não se apresenta deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos no valor de R\$35.158 e sobre os juros no valor de R\$7.330, que foram registrados diretamente em resultado como redutores da despesa de amortização e de juros.				
(ii) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;				

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	1.729.502	8.192	1.737.694	(1.737.694)
Pagamentos antecipados e incentivos recebidos	1.984	-	1.984	-
Provisão para custos de desmontagem	2.716	-	2.716	-
Saldo inicial ajustado em 1º de janeiro de 2019	1.734.202	8.192	1.742.394	(1.737.694)
Amortização	(294.157)	(1.518)	(295.675)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(142.138)
Pagamentos realizados (principal)	-	-	-	338.747
Pagamentos realizados (juros)	-	-	-	15.400
Pagamentos antecipados e incentivos recebidos	-	-	-	-
Provisão para custos de desmontagem	630	-	630	-
Adições (4 novas lojas)	31.645	-	31.645	(33.174)
Remensuração (i)	28.821	-	28.821	(28.821)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.501.141	6.674	1.507.815	(1.587.680)
Passivo circulante	-	-	-	(357.891)
Passivo não circulante	-	-	-	(1.229.789)
(i) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos.				

b) Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo a orientação da CVM e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de desconto (6,6% a 8,8%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social e dos próximos exercícios de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação (contabilizado)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O cenário 2 foi o adotado pela Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2020, conforme determina o CPC06(R2) / IFRS16. Abaixo os valores estimados para os exercícios findos em dezembro.

	2020	2021	2022	2023	2024
Passivo de arrendamento					
Cenário 1	1.906.242	1.633.429	1.331.255	1.041.409	760.964
Cenário 2 (contabilizado)	1.654.796	1.378.820	1.093.359	831.402	587.705
Encargos Financeiros					
Cenário 1	158.543	145.197	121.785	98.078	75.262
Cenário 2 (contabilizado)	139.120	123.948	101.224	79.178	57.962
Despesa de Depreciação					
Cenário 1	340.495	347.042	322.374	281.639	246.335
Cenário 2 (contabilizado)	306.443	310.870	287.007	248.765	216.179
Total de Despesa					
Cenário 1	499.038	492.239	444.159	379.717	321.597
Cenário 2 (contabilizado)	445.563	434.818	388.231	327.943	274.141

c) Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Com vencimento	2020		2019	
	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS
Menos de um ano	406.551	(36.602)	373.987	(30.047)
De um a cinco anos	1.286.360	(115.719)	1.183.473	(86.960)
Mais de cinco anos	416.125	(38.005)	529.082	(22.199)
Total dos pagamentos mínimos	2.109.036	(190.326)	2.086.542	(139.206)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(454.240)	41.118	(498.862)	28.564
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.654.796	(149.208)	1.587.680	(110.642)
Passivo Circulante	390.603		357.891	
Passivo Não circulante	1.264.193		1.229.789	

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a despesa relativa aos 15 contratos de arrendamento variável foi de R\$3.669 (14 contratos, R\$3.672 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019). A Administração entende não ser apropriado projetar os pagamentos mínimos dado a própria natureza destes gastos. As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$17.512 (R\$21.674 em 31 de dezembro de 2019), e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não estão sendo

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de mercadorias	623.775	629.717	623.775	629.717
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	324.746	174.272	324.770	174.296
Fornecedores convênio – risco sacado	235.179	-	235.179	-
	1.183.700	803.989	1.183.724	804.013
Passivo circulante	1.158.890	803.989	1.158.914	804.013
Passivo não circulante	24.810	-	24.810	-

A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e também através de convênios com instituições financeiras.

Nesses convênios, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a essa operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram mantidos na rubrica “fornecedores”. A Companhia passou a realizar essas operações por convênio em abril de 2020 e recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$8.726 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A taxa aplicada em 2020 ficou entre 1% a.m. a 1,95% a.m. (ante 1,45% a.m. a 1,95% a.m. em 2019).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram antecipados R\$248.034 pelos fornecedores diretamente com a Companhia, que geraram uma receita de R\$9.838 (durante o ano de 2019 foram antecipados R\$1.122.774 e a receita foi de R\$44.446), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos pagamentos antecipados pela C&A diretamente aos fornecedores cujo vencimento original era posterior à data de antecipação era de R\$359 (R\$251.200 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram de 0,16% e 0,37%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

19. Empréstimos

a) Composição dos empréstimos

Descrições	Taxas a.a.	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2020	2019
Nota Promissórias (i)	100% CDI+ 1,09%	2021 a 2023	501.267	-
CCB (ii)	100% CDI + 3,45%	2021	354.226	-
CCB (iii)	100% CDI+ 2,95%	2023	235.748	-
CCB (iii)	100% CDI+ 2,90%	2022 a 2024	122.969	-
(-) Custo de transação a apropriar			(2.958)	-
Total			1.211.252	-
Passivo circulante			390.600	-
Passivo não circulante			820.652	-

- i. Em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, em 6 séries, para distribuição pública com esforços restritos (CVM 476), no montante de R\$500.000, remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3 anos. A primeira liquidação ocorreu em outubro de 2020, no valor de R\$11.000, e as demais ocorrerão a cada 6 meses, com juros pagos no final da operação.
- ii. Em 9 de abril de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs, que somadas totalizaram R\$350.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,45% ao ano com prazo de pagamento de 1 ano. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento em 2021. O primeiro pagamento de juros ocorreu em outubro de 2020. Os recursos foram captados para reforço do capital de giro.
- iii. Em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCB, sendo:
 - a primeira no valor de R\$230.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,95% ao ano, com pagamento de juros semestrais em 6 parcelas e a amortização do principal na data de vencimento em 2023; e
 - a segunda no valor de R\$120.000, com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com de pagamento em 6 parcelas de R\$20.000, sendo o primeiro vencimento em janeiro de 2022 e o final em julho de 2024.

Os empréstimos acima foram captados sem concessão da garantia por parte da Companhia.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos de longo prazo:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos	2020
2022	88.624
2023	692.028
2024	40.000
	820.652

c) Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos com terceiros está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-
Novos empréstimos	1.200.000	-
Juros	35.802	-
Custo de captação	(4.994)	-
Amortização dos custos	2.036	-
Pagamento dos juros	(10.592)	-
Pagamento do principal	(11.000)	-
Saldos 31 de dezembro de 2020	1.211.252	-

d) Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes “covenants” financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado dos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia monitora mensalmente os indicadores financeiros que podem impactar os *covenants*. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS	99.525	102.479	99.525	102.479
PIS/ COFINS	24.997	67.023	25.012	67.038
CIDE	-	3.195	-	3.195
IRRF	-	7.839	-	7.839
Outros	7.415	4.132	7.415	4.132
	131.937	184.668	131.952	184.683
Passivo circulante	106.940	183.595	106.955	183.610
Passivo não circulante	24.997	1.073	24.997	1.073

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

21.1. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Controladora e consolidado)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, constitui provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recurso financeiro pela Companhia. Os saldos das provisões são os seguintes:

	2019	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	2020
Tributárias	179.919	12.177	(351)	8.692	200.437
Trabalhistas	89.505	(10.599)	(15.746)	11.834	74.994
Cíveis	4.138	6.440	(2.688)	994	8.884
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	273.562	8.018	(18.785)	21.520	284.315
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(39.720)	(16.686)	3.518	(1.303)	(54.191)
Provisão líquida de depósitos judiciais	233.842	(8.668)	(15.267)	20.217	230.124

	2018	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	2019
Tributárias	237.215	(68.475)	(106)	11.285	179.919
Trabalhistas	85.476	5.789	(15.844)	14.084	89.505
Cíveis	6.474	(1.561)	(1.606)	831	4.138
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	329.165	(64.247)	(17.556)	26.200	273.562
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(66.558)	29.345	-	(2.507)	(39.720)
Provisão líquida de depósitos judiciais	262.607	(34.902)	(17.556)	23.693	233.842

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

PIS/COFINS

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém provisão para riscos de PIS e COFINS no montante de R\$128.753 (R\$132.443 em 31 de dezembro de 2019). Sendo os valores mais significativos decorrentes de créditos utilizados como insumos na sua atividade-fim, no valor de R\$82.271 (R\$86.623 em 31 de dezembro de 2019) e créditos de COFINS Importação, no montante de R\$38.858 (R\$38.026 em 31 de dezembro de 2019). Para este último caso, a Companhia mantém o saldo de depósito atualizado no valor de R\$36.785 em 31 de dezembro de 2020 (R\$36.167 em 31 de dezembro de 2019).

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém provisão para riscos de ICMS no montante de R\$39.550 (R\$36.735 em 31 de dezembro de 2019), sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados a créditos gerados de compras de fornecedores considerados inidôneos pelos órgãos fazendários, no montante de R\$10.377 (R\$10.283 em 31 de dezembro 2019) e discussões relacionadas a alíquotas de ICMS energia, no montante de R\$16.278 (R\$13.471 em 31 de dezembro 2019).

Outras tributárias

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantém provisão para riscos tributários relacionados a outros tributos, no montante de R\$32.135 (R\$10.741 em 31 de dezembro de 2019), sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados ao ISS, no montante de R\$5.105 (R\$6.002 em 31 de dezembro de 2019), IPTU no montante de R\$8.352 (R\$3.135 em 31 de dezembro de 2019) e FGTS no montante atualizado de R\$16.748, constituído em setembro de 2020, em virtude de decisões desfavoráveis no âmbito do STF.

Cíveis e trabalhistas

A provisão foi constituída para cobertura de processos cíveis e trabalhistas (reclamações de danos morais, horas extras, adicional noturno, verbas rescisórias e outros) em andamento. A Administração, baseada nas informações de seus consultores jurídicos e advogados internos, entende que o montante registrado é suficiente para cobrir perdas decorrentes de eventuais desfechos desfavoráveis à Companhia.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depósitos Judiciais com passivo correspondente

Adicional de 1% do COFINS importação

Em 7 de março de 2013, a Companhia entrou com ação judicial para exigir o direito a crédito sobre o adicional de COFINS incidente sobre a importação de alguns de seus produtos e obteve medida liminar, passando, a partir de então, a se creditar do adicional do COFINS importação.

Em 26 de março de 2018, a tutela que autorizava o creditamento foi cassada, obrigando a Companhia a oferecer garantia para suspender a exigibilidade do crédito tributário e assim continuar com a discussão em outras instâncias. A Companhia depositou judicialmente o valor de R\$33.795 e em 31 de dezembro de 2020 o montante atualizado é de R\$36.785 (em 31 dezembro de 2019 o montante atualizado era de R\$36.167), o qual representa o valor dos créditos que a Companhia tomou durante todo o período, acrescido de juros. Para este caso, a Companhia mantém registrada na provisão no valor de R\$38.858.

FGTS

Em setembro de 2020, a Companhia reclassificou o saldo do depósito judicial já constituído no processo do FGTS, no montante de R\$16.686, para a conta de depósitos com passivos correspondentes.

21.2. Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa.

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo por natureza da discussão é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Tributários	47.785	63.748
Trabalhistas e Cíveis	33.728	38.088
Total	81.513	101.836

Para os depósitos judiciais mencionados, não há provisão constituída devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.3. Contingências não provisionadas

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o montante atualizado de R\$292.277 (R\$306.439 em 31 de dezembro de 2019), relativo a demandas judiciais e/ou administrativas com expectativa de perda avaliada como possível, razão pela qual não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas contábeis.

Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros, e cuja a perda é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

- (a) PIS e COFINS - Alíquota zero na venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05: refere-se à ação judicial que discute o reestabelecimento do benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em 7/10/2019, a Companhia tomou ciência da decisão que concedeu a tutela antecipada de urgência, garantido o débito tributário mediante seguro garantia no valor de R\$165 milhões. Por essa razão, considerando a emenda da petição inicial para atribuir ao valor da causa o mesmo valor da garantia, ajustou-se o valor da contingência não provisionada. Em 31 de dezembro de 2020, o valor atualizado é de R\$172.197 (R\$171.141 em 31 de dezembro de 2019).
- (b) Contribuição Previdenciária sobre Assistência Médica e Hospitalar: auto de infração para cobrança de contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre valores pagos a título de Assistência Médica e Hospitalar a seus funcionários e empregados segurados relativamente ao período de 12/12/1997 a 28/02/2005. Em fevereiro de 2020, com base na decisão proferida em sede de recurso hierárquico favorável a Companhia, houve reversão de parte do valor. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo atualizado do processo perfaz o montante de R\$8.130 (R\$30.000 em 31 de dezembro de 2019).
- (c) PIS/COFINS - Não cumulatividade: refere-se a autos de infração nos quais foram glosados créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo pela Companhia nos exercícios de 2012 e 2014. Em 31 de dezembro de 2020, o valor atualizado dos processos classificados como possível é de R\$24.926 (R\$23.829 em 31 de dezembro de 2019).
- (d) Tributos de Importação sobre Royalties: refere-se a autos de infração nos quais se exigem Imposto sobre Importação, PIS/PASEP - Importação e COFINS - Importação ante a não inclusão de Royalties pagos por uso de marcas licenciadas, na base de cálculo de mercadorias importadas. Em 31 de dezembro de 2020, o valor atualizado dos processos é de R\$17.248 (R\$17.000 em 31 de dezembro de 2019).
- (e) ICMS – Fornecedores Inidôneos: refere-se a autos de infração nos quais se exigem ICMS, supostamente devido, em razão de creditamento do tributo destacado em notas fiscais emitidas por fornecedores da Companhia considerados inidôneos. Em 31 de julho

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2020, em decorrência de decisão favorável à Companhia, houve o cancelamento integral do auto de infração no valor de R\$2.693 (R\$3.000 em 31 de dezembro de 2019).

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, devido à natureza e características diversas desses processos, a Administração considera que os montantes provisionados são os que melhor representam os riscos da Companhia para referidos assuntos. A Companhia considera impraticável a mensuração do valor das causas trabalhistas e cíveis não provisionadas (com prognóstico de perda possível, mas não provável), pois os pedidos iniciais diferem, invariável e significativamente, do valor final das indenizações.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle da Companhia, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Companhia venha a perder.

22. Ativos contingentes

Em 30 de novembro de 2020, a Companhia obteve decisão judicial final transitada em julgado referente à ação que tratava de ativo contingente. A seguir está sumariada essa ação.

Inexigibilidade de PIS/COFINS nas operações realizadas na Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020, ocorreu o trânsito em julgado da decisão judicial em que a Companhia buscava o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM), fossem equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, conseqüentemente, que fossem reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Companhia quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza seu direito a créditos tributários. Assim, houve o reconhecimento/constituição do ativo relativo aos créditos levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016), no montante de R\$124.656 (R\$123.220 em 31 de dezembro de 2019), conforme apresentado na Nota 11 (i.ii).

Em relação aos valores relativos à competência corrente, posteriores a maio de 2018, período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota em função de sentença favorável no processo, a Companhia vem compensando rotineiramente os créditos gerados mensalmente. O valor acumulado das compensações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$34.712 (R\$24.215 em 31 de dezembro de 2019).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

Em 28 de agosto de 2019 foram aprovados em Assembleia Geral (i) a transformação do tipo societário da controladora para sociedade por ações, sem solução de continuidade dos negócios sociais e nem alteração da personalidade jurídica da sociedade, mantendo-se o mesmo patrimônio; e (ii) a conversão da totalidade das quotas sociais em ações ordinárias (1 quota = 1 ação).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de outubro de 2019, foi aprovado o grupamento de 1.035.720.002 de ações ordinárias à razão de 4 para 1, sendo que as frações foram canceladas, resultando em um total de 258.930.000 ações ordinárias.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de outubro de 2019 foi aprovado aumento de capital social no montante de R\$813.699, passando de R\$1.035.720 para R\$1.849.419, com os recursos oriundos da oferta primária pela qual foram emitidas 49.315.068 ações ordinárias no valor de R\$16,50 cada uma, deduzido dos custos de emissão das ações. Foram alienadas, por meio de oferta secundária, 49.891.195 ações de acionistas controladores. Em novembro de 2019, os acionistas controladores alienaram outro lote suplementar de 7.143.351 por meio de oferta secundária de forma que *free-float* no final de 2019 era de 106.349.614 (34,50%).

A Companhia incorreu em custos para a oferta pública inicial no montante de R\$2.242, líquido dos efeitos fiscais. Tais custos incluíram a elaboração de prospectos e relatórios, a remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento), taxas e comissões, custos de registro, dentre outros. Conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 08(R1) /IAS 19 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos para capital próprio foram contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do capital social, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

Após a realização dos eventos societários descritos anteriormente, o capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$1.847.177, já deduzidos do montante de R\$2.242 relativo aos gastos com ações mencionados no parágrafo acima, representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas.

Cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais da Companhia. Na mesma proporção do número de ações, os acionistas terão direito de preferência à subscrição de novas ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição acionária em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

	2020		2019	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	100.363.049	32,56%	100.939.166	32,75%
Incas SARL	100.939.166	32,75%	100.939.166	32,75%
COFRA Latin America	17.212	0,01%	17.122	0,01%
Administração	531.097	0,17%	-	0,00%
Ações em circulação	106.394.544	34,52%	106.349.614	34,50%
Total	308.245.068	100%	308.245.068	100%

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 135.000.000 de novas ações ordinárias e, portanto, até o limite de 443.245.068 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

23.2 Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as opções outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 9.

23.3 Reserva legal

O Estatuto Social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

23.4 Reserva especial de dividendos

Em 26 de junho de 2020, a Assembleia Geral deliberou pela destinação de R\$162.002 do lucro de 2019 para a conta de reserva especial de dividendos, os quais seriam pagos a título de dividendos, exceto se absorvido por prejuízos em exercícios subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2020, a reserva especial de dividendos foi integralmente absorvida por parte do prejuízo de 2020.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23.5 Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Em 26 de junho de 2020, Assembleia Geral deliberou pela destinação de R\$748.300 do lucro de 2019 para a conta de reserva para investimentos, de acordo com o orçamento de capital.

Em 31 de dezembro de 2020, R\$6.204 da reserva de investimento foi utilizado para absorver parte do prejuízo apurado em 2020.

23.6 Reserva para incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina, assim reconhece seus impactos como crédito na demonstração de resultado nos períodos ao longo dos quais reconhece os custos relacionados. A Administração destinou os montantes destes incentivos como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2020, o montante dessa reserva é de R\$1.874.

23.7 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme Nota 28.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Dividendos e JSCP a Pagar

Conforme previsto em Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal e acrescido de reversão de reservas anteriormente formadas.

Referente ao exercício de 2019, devido aos efeitos da COVID-19, parte do dividendo obrigatório foi destinando à reserva especial de dividendos. Os dividendos remanescentes no montante de R\$78.133 (R\$68.846 líquidos de imposto de renda retido na fonte) foram pagos em dezembro de 2020.

	Saldo em 31/12/2019	AGO junho/20	Saldo em 30/06/2020	Transações em dez/20		Saldo em 31/12/2020
		Constituição reserva especial dividendos		Absorção de prejuízo	Pagamento JSCP	
Reserva de lucro	86.014	(86.014)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP a pagar	144.834	(75.988)	68.846	-	(68.846)	-
JSCP	78.133	-	78.133	-	(78.133)	-
IRRF sobre JSCP	(9.287)	-	(9.287)	-	9.287	-
Dividendos	75.988	(75.988)	-	-	-	-
Reserva especial de dividendos	-	162.002	162.002	(162.002)	-	-
Dividendos obrigatórios	230.848	-	230.848	(162.002)	(68.846)	-

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo, com isso não apurou dividendos a pagar.

25. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Venda de mercadorias	5.486.950	6.967.969	5.486.950	6.967.969
Cancelamentos, trocas e vouchers	(403.812)	(387.383)	(403.812)	(387.383)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.160.297)	(1.528.735)	(1.160.297)	(1.528.735)
Receita líquida com venda de mercadorias	3.922.841	5.051.851	3.922.841	5.051.851
Receita de comissão em vendas de serviços financeiros – parceria Bradescard	120.800	190.247	120.800	190.247
Receita de comissão em vendas de seguros de parceiros	40.233	49.259	40.233	49.259
Receita de outras comissões e prestação de serviços	19.571	18.295	19.571	18.295
Receita líquida com securitização de crédito	-	-	3.175	2.719
Impostos sobre comissões e serviços	(20.986)	(27.069)	(21.134)	(27.195)
Receita líquida com prestação de serviços	159.618	230.732	162.645	233.325
	4.082.459	5.282.583	4.085.486	5.285.176

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado por natureza

26.1. Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.188.859)	(2.717.065)	(2.188.859)	(2.717.065)
Gerais e administrativas	(489.688)	(496.579)	(491.704)	(498.019)
Vendas	(1.648.437)	(1.755.337)	(1.648.437)	(1.755.337)
Outras receitas operacionais, líquidas	79.275	718.393	79.276	718.329
	(4.247.709)	(4.250.588)	(4.249.724)	(4.252.092)

26.2. Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo das mercadorias vendidas	(2.140.664)	(2.672.250)	(2.140.664)	(2.672.250)
Custo dos serviços prestados	(1.019)	(1.276)	(1.019)	(1.276)
Outros	(47.176)	(43.539)	(47.176)	(43.539)
	(2.188.859)	(2.717.065)	(2.188.859)	(2.717.065)

26.3. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(263.249)	(271.696)	(263.249)	(271.698)
Material/serviços de terceiros	(121.478)	(103.026)	(123.492)	(104.330)
Depreciação e amortização	(82.981)	(77.544)	(82.981)	(77.544)
Depreciação direito de uso	(20.816)	(20.066)	(20.816)	(20.066)
Ocupação (a)	(1.746)	(6.621)	(1.746)	(6.621)
Outros (b)	582	(17.626)	580	(17.760)
	(489.688)	(496.579)	(491.704)	(498.019)

(a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$2.272 como redutor da despesa de ocupação

(b) Em 2020 contém reversão de R\$10.078 de contingências trabalhistas.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26.4. Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(488.088)	(579.633)	(488.088)	(579.633)
Material/serviços de terceiros	(275.228)	(203.002)	(275.228)	(203.002)
Depreciação direito de uso	(257.798)	(248.687)	(257.798)	(248.687)
Depreciação e amortização	(163.352)	(155.499)	(163.352)	(155.499)
Ocupação (a)	(148.137)	(280.085)	(148.137)	(280.085)
Publicidade e Promoção	(185.169)	(109.993)	(185.169)	(109.993)
Outros (b)	(130.665)	(178.438)	(130.665)	(178.438)
	(1.648.437)	(1.755.337)	(1.648.437)	(1.755.337)

(a) A Companhia optou por adotar o expediente prático previsto no CPC06 (R2) e considerar os descontos de aluguel decorrentes da pandemia no valor de R\$91.887 como redutor da despesa de ocupação

(b) Em 2019 contempla as despesas com royalties com partes relacionadas no valor de R\$31.953, as quais cessaram naquele exercício.

26.5. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado na baixa de ativos	(7.592)	(34.133)	(7.592)	(34.133)
Reversão (provisão) impairment:				
Encerramento/reforma de lojas	5.147	15.118	5.147	15.118
Teste de recuperabilidade	1.004	11.264	1.004	11.264
Recuperação de créditos fiscais				
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	663.538	-	663.538
Ação Judicial ZFM e Reintegra	94.902	-	94.902	-
PIS/COFINS importação base de cálculo	47.654	-	47.654	-
Créditos previdenciários	22.014	-	22.014	-
Outros créditos fiscais	-	2.853	-	2.853
Despesas relacionadas aos créditos fiscais (a)	(14.141)	(21.498)	(14.141)	(21.498)
Reversão (provisão) contingências tributárias	(25.791)	72.272	(25.791)	72.272
Consultorias estratégicas	(29.859)	-	(29.859)	-
Outros	(14.063)	8.979	(14.062)	8.915
	79.275	718.393	79.276	718.329

(a) Refere-se aos gastos com advogados, consultoria e auditoria referente créditos fiscais.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Resultados com derivativos</u>	-	(26.054)	-	(26.054)
<u>Variação cambial (a)</u>				
Variação cambial – Compras	(11.700)	(2.810)	(11.700)	(2.810)
Variação cambial – empréstimos partes relacionadas	-	32.372	-	32.372
	(11.700)	29.562	(11.700)	29.562
<u>Despesa financeira</u>				
Juros sobre empréstimos – partes relacionadas	-	(60.749)	-	(60.749)
Juros sobre empréstimos – 3 ^{os}	(35.805)	-	(35.805)	-
Despesas bancárias e IOF	(1.842)	(4.154)	(1.845)	(4.156)
Juros sobre impostos e contingências	(27.162)	(28.218)	(27.162)	(28.218)
Juros sobre arrendamento (b)	(131.790)	(137.478)	(131.790)	(137.478)
Despesa financeira de fornecedores – AVP	(15.377)	(24.983)	(15.377)	(24.983)
Outros	(2.101)	(252)	(2.101)	(253)
	(214.077)	(255.834)	(214.080)	(255.837)
<u>Receita financeira</u>				
Juros (c)	116.277	609.162	116.282	609.175
Receita financeira de fornecedores	16.969	31.730	16.969	31.730
Outros	1.094	367	1.094	366
	134.340	641.259	134.345	641.271
Resultado financeiro, líquido	(91.437)	388.933	(91.435)	388.942

- (a) Para refletir melhor a análise do resultado financeiro da Companhia, a Administração reclassificou as despesas de variação cambial de 2019, que estavam agrupados na rubrica “despesa financeira” e “receita financeira”.
- (b) A partir de dezembro de 2019, a despesa de juros sobre arrendamentos é calculada com base em taxas de juros nominais (taxa real em 2019) e está líquida dos créditos do PIS e da COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos, conforme divulgado na Nota 17.2.
- (c) Em 2020, as receitas com juros contemplam R\$17.683 referentes à atualização dos créditos tributários extemporâneos de PIS COFINS derivados da exclusão de ICMS da base de cálculo, R\$40.642 referente à atualização dos créditos tributários da ação judicial da Zona Franca de Manaus (ZFM) e Reintegra (em 2019 R\$618.492, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$28.760). Contemplam também o montante líquido de R\$33.539 de juros referente a créditos extemporâneos de PIS/COFINS-importação.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gestão de capital

28.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI. Foram realizados testes considerando cenários para próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 31/12/2020 (CDI anualizado 1,92% e 0,48% para o período de três meses).

Controladora e Consolidado								
Risco	Saldo em 31/12/2020	Taxa	Cenário provável	Aumento nos Juros		Queda nos juros		
				Cenário possível + 25%	Cenário remoto + 50%	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%	
Aplicações financeiras(ii)	Baixa CDI	1.441.747	CDI	6.736	8.420	10.104	5.052	3.368
Empréstimos	Alta CDI	(1.211.252)	CDI	(5.814)	(7.267)	(8.721)	(4.360)	(2.907)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		230.495		922	1.153	1.383	692	461
Efeito no resultado líquido de IR/CS				609	761	913	457	304

(i) Receita financeira demonstrada líquida de PIS e COFINS 4,65%; e para aplicação financeira considera-se um rendimento médio de 101,56% do CDI.

Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. A política de gestão de risco cambial é definida pela Administração da Companhia e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até março de 2019, a Companhia estava exposta ao risco de variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira o qual era mitigado por meio de operação de *swap*, mediante o qual a variação cambial foi “trocada” pela taxa fixada do banco. Os empréstimos em moeda estrangeira foram liquidados em março de 2019 quando novas operações foram contratadas em moeda local e com taxa de juros fixas. Esses empréstimos também foram liquidados em sua totalidade em novembro de 2019.

A Companhia se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDFs) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF. No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a Companhia não está protegida.

O percentual de 36% de impostos não recuperáveis sobre as NDFs foi determinado conforme os percentuais de imposto de importação (35%, em média) e sobre o percentual não recuperável de COFINS sobre importação (1%). A taxa de câmbio em dólar utilizada na análise de sensibilidade foi retirada do relatório FOCUS divulgado pelo Bacen em 31 de dezembro de 2020.

	Risco	Nocional USD (Pagar)/ Receber	Cenários Negativos			
			Cenário Provável USD 1 = R\$ 5,14	Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 6,43	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 7,71	
Objeto de hedge	Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(27.091)	1.536	(33.276)	(68.088)
Instrumento de Hedge	NDF	Baixa do dólar	24.433	(1.385)	30.011	61.407
	Exposição líquida de pedidos de importação		(2.658)	151	(3.265)	(6.681)
	Impostos não recuperáveis (36%)		(9.753)	553	(11.979)	(24.512)
	Exposição líquida total		(12.411)	704	(15.244)	(31.193)
	Efeito no resultado líquido de IR/CS			465	(10.061)	(20.587)

USD em 31/12/2020 = R\$ 5,1967

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas importações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de proteger a volatilidade do custo de entrada das mercadorias no estoque em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de entradas de mercadorias no estoque em USD referente às importações de produtos que serão comercializados pela Companhia, contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, adotando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros derivativos como NDFs, em valores, vencimentos e moeda equivalentes ao *budget* de importações em USD.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição à variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das importações:

Data prevista	US\$ milhares		Contraparte	US\$ milhares	
	Budget (hedgeado)	Vencimento		NDF	valor de referência
jan/21	(1.100)	jan/21	Itaú		1.100
jan/21	(880)	jan/21	Santander		880
fev/21	(1.920)	fev/21	Itaú		1.920
mar/21	(900)	mar/21	Itaú		900
mar/21	(1.795)	mar/21	Santander		1.795
abr/21	(625)	abr/21	Itaú		625
abr/21	(2.495)	abr/21	Santander		2.495
mai/21	(2.905)	mai/21	Itaú		2.905
mai/21	(725)	mai/21	Santander		725
jun/21	(1.145)	jun/21	Itaú		1.145
jun/21	(2.090)	jun/21	Santander		2.090
jul/21	(959)	jul/21	Itaú		959
jul/21	(640)	jul/21	Santander		640
ago/21	(1.115)	ago/21	Itaú		1.115
set/21	(760)	set/21	Itaú		760
set/21	(505)	set/21	Santander		505
out/21	(1.512)	out/21	Itaú		1.512
nov/21	(2.362)	nov/21	Itaú		2.362
Total	(24.433)				24.433

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de dezembro de 2020 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* – NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (nocial) – USD	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	20/01/2021	880	(409)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	20/01/2021	440	(32)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	17/02/2021	960	(459)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	17/02/2021	480	(41)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	17/03/2021	1.795	(863)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	17/03/2021	450	(40)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	22/04/2021	2.495	(1.196)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	22/04/2021	625	(62)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	19/05/2021	2.905	(1.415)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	19/05/2021	725	(77)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	16/06/2021	1.145	(561)
Termo	Comprado	NDF	09/11/2020	16/06/2021	2.090	(239)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	21/07/2021	640	(314)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	18/08/2021	445	(224)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	15/09/2021	505	(258)
Termo	Comprado	NDF	16/10/2020	20/10/2021	605	(320)
Termo	Comprado	NDF	01/12/2020	20/01/2021	660	(51)
Termo	Comprado	NDF	01/12/2020	17/02/2021	480	(45)
Termo	Comprado	NDF	01/12/2020	17/03/2021	450	(44)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	21/07/2021	959	63
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	18/08/2021	670	41
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	15/09/2021	760	38
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	20/10/2021	907	38
Termo	Comprado	NDF	01/12/2020	17/11/2021	945	(138)
Termo	Comprado	NDF	17/12/2020	17/11/2021	1.417	58
					24.433	(6.550)
Ativo circulante						238
Passivo circulante						(6.788)

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Dessa forma, no início da transação de hedge, o valor contábil e valor justo são iguais.

Em 31 de dezembro de 2020, as operações de NDF não liquidadas apresentam um saldo devedor líquido dos efeitos tributários no montante de R\$4.324 (saldo devedor líquido de R\$2.170 em 31 de dezembro de 2019), lançado em outros resultados abrangentes. O valor apresentado nas demonstrações do resultado abrangente refere-se à variação entre as operações não liquidadas em 2019 e 2020. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o custo das mercadorias vendidas foi impactado positivamente pelo ganho com as operações de NDF no montante de R\$47.102 (ganho de R\$10.175 em 2019).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas, com base na normativa prevista pelo CPC 48/IFRS 9. Caso a operação se torne inefetiva, a parcela inefetiva é registrada diretamente no resultado, no período em que ocorrer.

Não houve parcelas inefetivas nos exercícios de findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

b) Risco de crédito

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política da Companhia, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

ii) *Recebíveis*

O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradescard e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido a elas, ficando para a Companhia apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradescard, existe uma perda potencial, limitada à 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradescard.

c) Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- i) se precaver em momentos de incerteza;
- ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs e LCAs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Outros passivos com partes relacionadas	34.766	-	-	34.766
Arrendamento mercantil	390.603	980.214	283.979	1.654.796
Empréstimos	390.600	820.652	-	1.211.252
Fornecedores	1.158.914	24.810	-	1.183.724
Total	1.974.883	1.825.676	283.979	4.084.538

28.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 31 de dezembro de 2020.

Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos de curto e longo prazo	1.211.252	-	1.211.252	-
Caixa e equivalentes de caixa	(1.507.789)	(445.635)	(1.509.159)	(447.109)
Dívida (caixa) líquida	(296.537)	(445.635)	(297.907)	(447.109)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2	2
Total do patrimônio líquido	2.654.798	2.739.568	2.654.800	2.739.570
Índice de alavancagem financeira	(11%)	(16%)	(11%)	(16%)

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu em seu balanço as obrigações de contratos de arrendamento de direito de uso. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo do passivo de arrendamento correspondeu a R\$1.654.796 (R\$1.587.680 em 31 de dezembro de 2019). Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria de 51%, como segue:

Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Dívida (caixa) líquida	(296.537)	(445.635)	(297.907)	(447.109)
Passivo de arrendamento	1.654.796	1.587.680	1.654.796	1.587.680
Dívida líquida ajustada	1.358.259	1.142.045	1.356.889	1.140.571
Total do patrimônio líquido	2.654.798	2.739.568	2.654.800	2.739.570
Índice de alavancagem financeira	51%	42%	51%	42%

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28.3. Instrumentos financeiros - classificação

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.507.789	-	1.507.789
Contas a receber	1.063.742	-	1.063.742
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	785	-	785
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
			-
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.700)	-	(1.183.700)
Empréstimos	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.430.685)	(6.550)	(1.437.235)

Em 31 de dezembro de 2019	Custo amortizado	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	445.635	-	445.635
Contas a receber	1.151.438	-	1.151.438
Derivativos	-	651	651
Partes relacionadas	1.111	-	1.111
Depósitos judiciais	101.836	-	101.836
			-
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.587.680)	-	(1.587.680)
Fornecedores	(803.989)	-	(803.989)
Derivativos	-	(3.938)	(3.938)
Partes relacionadas	(69.519)	-	(69.519)
Total em 31 de dezembro de 2019	(761.168)	(3.287)	(764.455)

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

<u>Em 31 de dezembro de 2020</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.509.159	-	1.509.159
Contas a receber	1.063.844	-	1.063.844
Derivativos	-	238	238
Partes relacionadas	124	-	124
Depósitos judiciais	81.513	-	81.513
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.654.796)	-	(1.654.796)
Fornecedores	(1.183.724)	-	(1.183.724)
Empréstimos	(1.211.252)	-	(1.211.252)
Derivativos	-	(6.788)	(6.788)
Partes relacionadas	(34.766)	-	(34.766)
Total em 31 de dezembro de 2020	(1.429.898)	(6.550)	(1.436.448)

<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	447.109	-	447.109
Contas a receber	1.151.484	-	1.151.484
Derivativos	-	651	651
Partes relacionadas	356	-	356
Depósitos judiciais	101.836	-	101.836
Passivos financeiros			
Arrendamento mercantil	(1.587.680)	-	(1.587.680)
Fornecedores	(804.013)	-	(804.013)
Derivativos	-	(3.938)	(3.938)
Partes relacionadas	(69.519)	-	(69.519)
Total em 31 de dezembro de 2019	(760.427)	(3.287)	(763.714)

28.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Juros Incorridos</u>	<u>Outros</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Arrendamentos (i)	1.587.680	(387.167)	139.120	315.163	1.654.796
Empréstimos (ii)	-	1.173.412	35.805	2.035	1.211.252
Dividendos e JSCP (iii)	144.834	(68.846)	-	(75.988)	-
Total	1.732.514	717.399	174.925	241.210	2.866.048

- (i) O valor de R\$315.163 apresentado em "Outros" corresponde a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos.
- (ii) A captação de empréstimos apresenta-se líquida dos custos de captação de R\$4.994, o valor de R\$2.035 apresentado em "Outros" é relativo a amortização destes custos de captação.
- (iii) O montante de R\$(75.988) refere-se à retenção parcial dos dividendos mínimos obrigatórios mencionado na Nota 23.4

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2018	Fluxos de caixa	Variação cambial	Juros Incorridos	Novos arrendamentos	Outros (iv)	31 de dezembro de 2019
Arrendamentos	1.848	(354.147)	-	137.478	33.174	1.769.327	1.587.680
Partes relacionadas	966.444	(935.833)	(32.372)	60.749	-	10.531	69.519
Dividendos e JSCP	58.580	(58.580)	-	-	-	144.834	144.834
Derivativos	403	7.625	-	-	-	(8.028)	-
Total	1.027.275	(1.340.935)	(32.372)	198.227	33.174	1.916.664	1.802.033

(iv) O valor apresentado em "Outros" corresponde ao reconhecimento inicial dos arrendamentos e remensuração dos passivos de arrendamento (Nota 17).

29. Seguros contratados

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil e transporte de mercadoria. Em 2020, a apólice de Responsabilidade para Administradores (D&O) para Oferta Pública encerrou e não foi renovada dada que a cobertura era pontual para aquele evento. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	2020	2019
Responsabilidade Civil e D&O	125.998	331.117
Patrimônio e Estoque	439.957	438.077
Transporte	63.815	115.808
	629.770	885.002

30. Plano de aposentadoria

A Companhia participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social. Os planos de benefícios estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada uma vez a cada ano com base no saldo atualizado do participante. As contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos garantem um benefício mínimo de até três salários mensais de cada participante, computado de forma proporcional ao tempo de serviço, e pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

Em 2020, a Companhia contribuiu com R\$6.388 (R\$8.706 em 31 de dezembro de 2019) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

participantes dos planos em 31 de dezembro de 2020 é de 11.685 participantes (15.751 em 31 de dezembro de 2019), tendo 181 participantes assistidos (157 em 31 de dezembro de 2019).

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo dos ativos do plano, relacionados ao benefício mínimo acima descrito, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$2.209 (R\$1.078 em 31 de dezembro de 2019).

31. Resultado por ação

Conforme mencionado na Nota 23, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de outubro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento de 1.035.720.002 de ações ordinárias à razão de 4 para 1, sendo que as frações foram canceladas, resultando em um total de 258.930.000 ações ordinárias. Foram emitidas 49.315.068 de ações ordinárias no valor de R\$16,50 cada (dezesseis reais).

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em cada exercício apresentado, já considerando o ajuste retrospectivo do grupamento de ações:

	2020	2019
Resultado básico por ação		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(166.332)	971.993
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.245.068	268.117.465
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	(0,5396)	3,6253
Resultado básico por ação diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(166.332)	971.993
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.245.068	268.117.465
Média ponderada das opções outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	-	100.440
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	308.245.068	268.217.905
Lucro (prejuízo) básico por ação diluído - R\$	(0,5396)	3,6239

O único instrumento financeiro que proporcionaria diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 9. Em 31 de dezembro de 2020, considerando o valor justo das ações ordinárias da Companhia e a cotação média das ações no período, o plano de remuneração proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado. Em 31 de dezembro de 2019 o plano de remuneração baseada em ações proporcionou diluição.

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos da C&A Modas S.A., criado em outubro de 2019, tem como principais responsabilidades: **(i)** opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; **(ii)** avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; **(iii)** acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia; **(iv)** avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia; e **(v)** avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas.

Responsabilidades

A Administração é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da C&A Modas S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Auditoria Interna tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A Ernest Young (Auditores Externos) é responsável pela auditoria independente das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da C&A Modas S.A., e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da área de Governança Corporativa, da Auditoria Externa e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2020, o Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos reuniu-se em 11 (onze) ocasiões, com o objetivo de: (i) acompanhar os negócios da Companhia tendo em vista a pandemia do novo Corona vírus, principalmente na dimensão continuidade do negócio (liquidez) e impacto nas demonstrações financeiras; (ii) estabelecer os temas focais para o ano de 2020 de acordo com o novo cenário; (iii) reunir-se com os Auditores Externos; (iv) discutir e analisar as principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das demonstrações financeiras trimestrais e do balanço anual; (v) discutir e analisar a Carta de Controles Internos; (vi) tomar conhecimento das principais contingências e provisões que envolvem a Companhia; (vii) analisar e deliberar acerca da contratação da empresa que prestará serviços da Auditoria Interna; (viii) analisar e deliberar acerca da contratação

de consultoria para atualização do Mapa de Riscos da Companhia; (ix) analisar os processos e procedimentos da área de Governança Corporativa e agregar/acompanhar a sua evolução organizacional ao longo do tempo; (x) analisar e deliberar acerca da contratação do Auditor Externo; e (xi) discutir e analisar o status do enquadramento da Companhia à LGPD.

Em reunião realizada em 09 de março de 2021, foram discutidas e analisadas as demonstrações financeiras do 4º trimestre de 2020, bem como as demonstrações financeiras 31.12.2020.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente os processos e implementar melhorias nas áreas de controles internos, riscos e *compliance*, bem como na área de Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2020 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Barueri, 18 de março de 2021.

O Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos: Thilo Helmut Georg Mannhardt, Coordenador; Petrus Johannes Zegger e Tereza Cristina Grossi Togni, membros.

Thilo Helmut Georg Mannhardt

Coordenador

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
C&A Modas S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da C&A Modas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da C&A Modas S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos

planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 13, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$530.535 mil em 31 de dezembro de 2020, computados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. A Companhia avaliou a recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base em projeções de lucros tributáveis futuros

Consideramos como um principal assunto de auditoria uma vez que tal avaliação envolve alto grau de julgamento profissional por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados nas projeções de lucros tributáveis, que são afetadas pela expectativa futura de mercado e condições econômicas.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, o envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos para nos auxiliar na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros. As projeções de lucros tributáveis futuros foram elaboradas com base no plano de negócios da Companhia, o qual foi aprovado pelos órgãos de Administração. Avaliamos também a adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na Nota Explicativa nº 13.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 13, são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Contingências tributárias

A Companhia é parte envolvida em processos administrativos e judiciais oriundos de diversas disputas tributárias, cuja provisão em 31 de dezembro de 2020 era de R\$284.315 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21. A avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão para cobrir as perdas prováveis requerem julgamento por parte da Administração da Companhia, que conta com o suporte das opiniões dos seus assessores jurídicos internos e externos. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia, que são base para exercer esse julgamento ou em fatores externos, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias e dos tribunais, podem impactar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de forma relevante.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia é parte em discussões tributárias que somam R\$292.277 mil, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21.3, os quais não estão provisionados nas demonstrações contábeis devido à avaliação por parte da Administração, suportada por seus assessores

jurídicos externos e internos, de que o prognóstico de perda nessas discussões é possível, mas não provável.

Consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao fato de que a avaliação das probabilidades de perda e a mensuração da provisão envolvem alto grau de julgamento profissional por parte da Administração da Companhia em conjunto com os seus assessores jurídicos externos e internos.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis adotadas pela Companhia para a classificação dos processos administrativos e judiciais entre perda provável, possível ou remota, incluindo as premissas utilizadas para mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários. Analisamos as provisões reconhecidas e os processos divulgados relacionados a contingências classificadas como perda possível, levando em consideração as avaliações elaboradas pelos assessores jurídicos externos e internos da Companhia. Obtivemos evidências sobre os riscos de perdas considerados pela Companhia nos principais processos, incluindo a documentação existente, pareceres e opiniões legais, bem como obtivemos as confirmações externas dos assessores jurídicos da Companhia contendo o estágio atual e o prognóstico de perda nestes processos administrativos e judiciais. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Nota Explicativa nº 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as contingências tributárias, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na Nota Explicativa nº 21, são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não



deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador CRC-1SP173518/O-8

ORÇAMENTO DE CAPITAL PROPOSTO PELA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2021 em atendimento à Instrução Normativa 480/09 da CVM, conforme a aplicação de recursos descritas abaixo.

Investimentos 2021	Em R\$ milhares
Novas lojas	175
Reformas	61
Centros de distribuição	216
Tecnologia e outros	<u>227</u>
. Capital Fixo	679
Total de Investimento 2021	679

A Companhia pretende realizar esses investimentos durante o ano de 2021, exceto se condições externas desfavoráveis demandem uma postura mais cautelosa.

Os investimentos descritos acima têm o objetivo de permitir um crescimento sustentável, através de quatro alavancas que suportarão a C&A: novas lojas e formatos, melhor oferta de produtos financeiros, transformação digital e modernização da cadeia de suprimentos.

Barueri, 18 de março de 2021.

Conselho de Administração

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2020.

Barueri, 18 de março de 2021.

DIRETORIA

Paulo Correa Junior
Presidente

Milton Lucato Filho
Diretor Vice-Presidente de
Administração, Finanças e de Relações
com Investidores

Fernando Garcia Brossi
Diretor

Francislei Cassio Donatti
Diretor

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2020.

Barueri, 18 de março de 2021.

DIRETORIA

Paulo Correa Junior
Presidente

Milton Lucato Filho
Diretor Vice-Presidente de
Administração, Finanças e de Relações
com Investidores

Fernando Garcia Brossi
Diretor

Francislei Cassio Donatti
Diretor